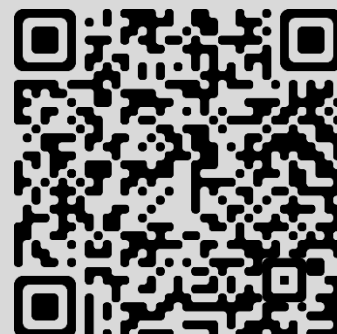


SIMULADO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO
PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

neurônio

LC e CH — 1º dia — caderno 29 — cinza

aponte a câmera do celular para o **QR Code** ao lado
e preencha o formulário de cartão-resposta



ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA,
com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O mundo gira num segundo.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

Questão 01

THE WEATHER MAN

They say that the British love talking about the weather. For other nationalities this can be a banal and boring subject of conversation, something that people talk about when they have nothing else to say to each other. And yet the weather is a very important part of our lives. That at least is the opinion of Barry Gromett, press officer for The Met Office. This is located in Exeter, a pretty cathedral city in the southwest of England. Here employees – and computers – supply weather forecasts for much of the world.

Speak Up. Ano XXIII, nº 275.

Ao conversar sobre a previsão do tempo, o texto mostra

- Ⓐ a falta de ter o que falar em situações de avaliação de línguas.
- Ⓑ aborrecimento do cidadão britânico ao falar sobre banalidades.
- Ⓒ as diferenças e as particularidades culturais no uso de uma língua.
- Ⓓ a importância de se entender sobre meteorologia para falar inglês.
- Ⓔ o conflito entre diferentes ideias e opiniões ao se comunicar em inglês.

Questão 02



"My report is about how important it is to save paper, electricity, and other resources. I'll send it to you telepathically."

GLASBERGEN, R. *Today's cartoon*. Disponível em: <http://www.glasbergen.com>. Acesso em: 23 jul. 2010.

Na fase escolar, é prática comum que os professores passem atividades extraclasse e marquem uma data para que as mesmas sejam entregues para correção. No caso da cena da charge, a professora ouve uma estudante apresentando argumentos para

- Ⓐ convencer de que fez o relatório solicitado.
- Ⓑ sugerir temas para novas pesquisas e relatórios.
- Ⓒ reclamar do curto prazo para entrega do trabalho.
- Ⓓ elogiar o tema proposto para o relatório solicitado.
- Ⓔ discutir sobre o conteúdo do seu trabalho já entregue.

Questão 03

Viva la Vida

I used to rule the world

Seas would rise when I gave the word

Now in the morning and I sleep alone

Sweep the streets I used to own

I used to roll the dice

Feel the fear in my enemy's eyes

Listen as the crowd would sing

"Now the old king is dead! Long live the king!"

One minute I held the key

Next the walls were closed on me

And I discovered that my castles stand

Upon pillars of salt and pillars of sand

MARTIN, C. Viva la vida, Coldplay. In: *Viva la vida or Death and all his friends*. Parlophone, 2008.

Letras de músicas abordam temas que, de certa forma, podem ser reforçados pela repetição de trechos ou palavras.

O fragmento da canção Viva la vida, por exemplo, permite conhecer o relato de alguém que

- Ⓐ limpava as ruas e, com seu esforço, tornou-se rei de seu povo.
- Ⓑ tinha a chave para todos os castelos nos quais desejava morar.
- Ⓒ causa pouco temor a seus inimigos, embora tenha muito poder.
- Ⓓ almeja o título de rei e, por ele, tem enfrentado inúmeros inimigos.
- Ⓔ costumava ter o mundo aos seus pés e, de repente, se viu sem nada.

Questão 04

Going to university seems to reduce the risk of dying from coronary heart disease. An American study that involved 10 000 patients from around the world has found that people who leave school before the age of 16 are five times more likely to suffer a heart attack and die than university graduates.

World Report News. *Magazine Speak Up*. Ano XIV, n.º 170. 2001.

Em relação às pesquisas, a utilização da expressão *university graduates* evidencia a intenção de informar que

- A as doenças do coração atacam dez mil pacientes.
- B maior nível de estudo reduz riscos de ataques do coração.
- C as doenças do coração ocorrem na faixa dos dezesseis anos.
- D as pesquisas sobre doenças são divulgadas no meio dezesseis anos.
- E jovens americanos são alertados dos riscos de doenças do coração.

Questão 05



"I START EVERY SONG BY COUNTING 1-2-3-4 BECAUSE IT REMINDS ME OF MATH. MATH DEPRESSES ME AND THAT HELPS ME SING THE BLUES."

GLASBERGEN, R. *Today's cartoon*.

Ao estabelecer uma relação entre a Matemática e o *blues* a partir da opinião pessoal de um dos rapazes, a charge sugere que

- A as canções iniciadas com a contagem de 1 a 4 fazem lembrar o *blues*.
- B as canções devem se iniciar com a contagem de 1 a 4 para se tornarem tristes.
- C o sentimento despertado pela Matemática serve como motivação para o *blues*.
- D o *blues*, assim como a Matemática, consegue despertar um sentimento inspirador.
- E o *blues*, com seu ritmo depressivo, alivia o sentimento causado pela Matemática.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

Questão 01

El Camino de la lengua nos lleva hasta el siglo X, época en la que aparecen las Glosas Emilianenses en el monasterio de Suso en San Millán (La Rioja). Las Glosas Emilianenses están consideradas como el testimonio escrito más antiguo del castellano. Paso a paso y pueblo a pueblo, el viajero llegará al siglo XV para asistir al nacimiento de la primera Gramática de la Lengua Castellana, la de Nebrija. Más tarde, escritores como Miguel de Cervantes, Calderón de la Barca, Miguel de Unamuno, Santa Teresa de Jesús o el contemporáneo Miguel Delibes irán apareciendo a lo largo del itinerario. Pero la literatura no es el único atractivo de este viaje que acaba de comenzar. Nuestra ruta está llena de palacios, conventos, teatros y restaurantes. La riqueza gastronómica de esta región es algo que el viajero debe tener muy en cuenta.

Revista *Punto y Coma*. Espanha, n.º9, nov./dez. 2007.

O "Camino de la lengua", um percurso para turistas na Espanha, conduz o viajante por um roteiro que, além da temática original sobre a língua e a literatura espanholas, envolve também os aspectos

- A turísticos e místicos.
- B culturais e educacionais.
- C arquitetônicos e gastronômicos.
- D históricos e de enriquecimento.
- E literários e de conflito religioso.

Questão 02

El idioma español en África subsahariana: aproximación y propuesta

La inexistencia de un imperio colonial español contemporáneo en África subsahariana durante los siglos XIX y XX es la causa de la ausencia actual de la lengua española en ese espacio como seña lingüística, con la excepción del Estado ecuatoguineano. En consecuencia, la lengua española es, en ese subcontinente, un idioma muy poco conocido y promovido. Por otro lado, la importante presencia colonial portuguesa en África tuvo como consecuencia el nacimiento de cinco Estados oficialmente lusófonos. Convendrá, en esos países del África subsahariana, la promoción del español a partir de la afinidad con el portugués, lengua consolidada ya en ese espacio.

DURÁNTEZ PRADOS, F. A. Disponível em: www.realinstitutoelcano.org. Acesso em: 20 jan. 2012 (adaptado).

neurônio

No artigo, após um esboço sobre a presença do espanhol na África subsaariana, propõe-se

- Ⓐ projetar o espanhol no território africano lusófono.
- Ⓑ reforçar o ensino do espanhol na Guiné Equatorial.
- Ⓒ substituir o português pelo espanhol em cinco Estados.
- Ⓓ amparar a promoção da fusão entre línguas próximas.
- Ⓔ desenvolver o conhecimento sobre o português da África.

Questão 03



TUTE. Tutelandia. Disponível em: www.gocomics.com.

A charge evoca uma situação de disputa. Seu efeito humorístico reside no(a)

- Ⓐ aceitação imediata da provocação.
- Ⓑ descaracterização do convite a um desafio.
- Ⓒ posicionamento relaxado dos personagens.
- Ⓓ deslocamento temporal do comentário lateral.
- Ⓔ sugestão de armas não convencionais para um duelo.

Questão 04



Disponível em: www.fotolog.com.br. Acesso em: 21 ago. 2011.

Esse anúncio faz parte de uma campanha de conscientização que pretende

- Ⓐ fazer um catálogo com as pegadas das variadas espécies.
- Ⓑ denunciar o impacto ambiental causado pelo ser humano.
- Ⓒ alertar sobre o risco do consumo abusivo de bebidas enlatadas.
- Ⓓ promover uma marca de refrigerante usando a sua embalagem.
- Ⓔ chamar a atenção para o perigo de extinção de alguns animais.

Questão 05

Convergencia tecnológica y participación popular

Se están cumpliendo 20 años del “boom” de las radios comunitarias en Argentina, que entre 1985 y 1990 sorprendió al país con la creación de casi 3 mil radios de baja potencia. Estas emisoras lograron, en poco tiempo, abrir los micrófonos a miles de radialistas populares, a la participación del vecindario y de la gente común e influir sustancialmente en la programación radial comercial, con la creación de nuevos formatos en los que tenía un papel central la opinión ciudadana, sin jerarquías ni condicionamientos. Siendo la radio en Argentina el medio más popular y con un alto grado de credibilidad por parte del público, las emisoras comunitarias jugaron un rol fundamental para el fortalecimiento del debate democrático en el país.

PLOU, D. S. *América Latina en Movimiento*, n. 421, jun. 2007. Disponível em: <http://alainet.org>. Acesso em: 23 fev. 2012 (adaptado).

O texto destaca a importância das emissoras de rádio comunitárias na Argentina. Considerando especificamente a época do denominado *boom*, as emissoras populares

- Ⓐ criaram milhares de fontes de emprego para radialistas.
- Ⓑ convocaram a comunidade para a participação em comerciais.
- Ⓒ incutiram um novo paradigma centralizado na opinião pública.
- Ⓓ surpreenderam o país com a oferta de rádios de baixo custo.
- Ⓔ tiveram um papel preponderante no condicionamento dos ouvintes.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

Questão 06

Largo em sentir, em respirar sucinto,
Peno, e calo, tão fino, e tão atento,
Que fazendo disfarce do tormento
Mostro que o não padeço, e sei que o sinto.

O mal, que fora encubro, ou que desminto,
Dentro no coração é que o sustento:
Com que, para penar é sentimento,
Para não se entender, é labirinto.

Ninguém sufoca a voz nos seus retiros;
Da tempestade é o estrondo efeito:
Lá tem ecos a terra, o mar suspiros.

Mas oh do meu segredo alto conceito!
Pois não me chegam a vir à boca os tiros
Dos combates que vão dentro no peito.

Gregório de Matos e Guerra

No soneto, o eu lírico:

- A estabelece, nos tercetos, um contraponto semântico entre as metáforas da natureza e da guerra.
- B opta por sufocar a própria voz como estratégia apaziguadora de suas perturbações de foro íntimo.
- C revela-se como um ser atormentado, ao mesmo tempo que omite a natureza de seu sofrimento.
- D expressa um conflito que confirma a imagem pública do poeta, conhecido pelo epíteto de “o Boca do Inferno”.
- E explora a censura que o autor sofreu em sua época, ao ser impedido de dar expressão aos seus sentimentos.

Questão 07



BECK, Alexandre. Armandinho. Disponível em: <<https://google.com/search?poi-seuacreditoquedeuscriouomundo>>. Acesso em: novembro de 2021.

Armandinho, no último quadrinho, mostra que, na sua visão, a escolha religiosa

- A constitui-se um direito individual do ser humano e, dessa forma, deve prescindir de quaisquer julgamentos externos.
- B corresponde a uma decisão de cada indivíduo, pautada na comunhão de valores de grupos sociais, como família e amigos.
- C tem motivação a partir de um aspecto cultural marcado pela relação de uma coletividade com a espiritualidade e seus valores morais.
- D provém de uma orientação pautada pela cultura, mas deve ser avaliada somente com base nos desejos de cada indivíduo que participa da organização religiosa.
- E decorre de um posicionamento espiritual definido por um conjunto de pessoas que têm afinidade e implica a observação rigorosa dos rituais que embasam a crença seguida.

Questão 08

Um caipira foi visitar o compadre, e, tendo intimidade, entrou na casa sem bater. O compadre estava sentado num sofá, assistindo televisão. O caipira então cumprimenta:

— Oi, cumpadre, firme?

O compadre responde:

— Nada, sô, futebol...

Disponível em: www.piadasnet.com. Acesso em: 7 nov. 2018 (adaptado).

O humor da piada está relacionado ao emprego de uma variedade linguística regional. Esse emprego acarretou humor em razão de

- A um personagem dirigir-se ao outro chamando-o de “sô”.
- B a palavra “firme”, empregada por um dos personagens, ser interpretada como “filme”.
- C o diálogo entre os personagens não prosseguir, dadas as diferentes variedades linguísticas empregadas.
- D os personagens falarem “cumpadre” e “futebol”, em vez de “compadre” e “futebol”, respectivamente.
- E um dos personagens dominar determinada variedade linguística regional e o outro, não, o que gerou um malentendido.

neurônio

Questão 09

Depois de nos privar de Plutão, que teve sua planetariedade cassada em 2006, cientistas agora ameaçam bagunçar o tempo. Pretendem eliminar os segundos bissexto ocasionalmente introduzidos no calendário para fazer com que o tempo dos relógios atômicos (oficialmente, 1 segundo equivale a 9.192.631.770 ciclos de radiação emitidos pelo célio-133) não se divorcie de vez do tempo astronômico, em que o segundo vale 1/86.400 do dia. Até os anos 60, a astronomia era a guardiã absoluta do tempo, mas aí descobrimos que o planeta é pouco pontual: a velocidade da rotação terrestre atrasa um número variável de milissegundos a cada ano. Se os segundos corretivos forem de fato eliminados [...], o tempo se tornará mais abstrato. Não dirá mais respeito à noite, ao dia, às estações e aos anos. Os cientistas, é claro, têm suas razões. O problema é que nossos corações são insensíveis a elas. O tempo encerra uma dimensão psicológica à qual não podemos escapar. Nas “Confissões”, santo Agostinho vislumbrou o tamanho da encrenca: “Se nada sobreviesse, não haveria tempo futuro, e se agora nada houvesse, não existiria o tempo presente. De que modo existem aqueles dois tempos — o passado e o futuro —, se o passado já não existe e o futuro ainda não veio? Quanto ao presente, se fosse sempre presente, e não passasse para o pretérito, já não seria tempo, mas eternidade.” Não é por acaso que, além de Agostinho, vários filósofos se apressaram a concluir que o tempo não passa de uma ilusão. Mesmo que ele seja uma realidade ontológica, como querem os físicos, continua despertando perplexidades e até paixões. Nem toda ciência, filosofia e poesia do mundo nos fazem deixar de lamentar o passado e temer o futuro. Quem traduziu bem esse sentimento foi Virgílio: “Sed fugit interea, fugit irreparabile tempus” (mas ele foge: foge irreparavelmente o tempo).

(Folha de S.Paulo, 20.01.2012.)

De acordo com o texto,

- A para os físicos, o tempo não seria mais do que uma ilusão.
- B para santo Agostinho, apenas o tempo presente não pode ser questionado.
- C para santo Agostinho, a eternidade seria uma espécie de negação do tempo.
- D para Virgílio, refletir sobre a passagem implacável do tempo seria uma inutilidade.
- E para Virgílio, lamentar a passagem do tempo seria uma espécie de negação da vida.

Questão 10

Leia a crônica “O pistolão”, de Lima Barreto.

Quando o dr. Café foi nomeado diretor do Serviço de Construção de Albergues e Hospedarias, anunciou aos quatro ventos que não atenderia a pistolões. Sabe toda a gente em que consiste o pistolão ou o cartucho. É uma carta ou cartão de pessoa influente, de amigo ou amiga, de chefe político que faz as altas autoridades torcerem a justiça e o direito. Café tinha anunciado que não atenderia absolutamente aos tais “cartuchos”; que ia decidir por si todos os casos e questões. Firme em tal propósito, ele se trancara no gabinete e lia os regulamentos que inteiramente desconhecia, sobretudo os da sua repartição. Naquele dia, o doutor teve notícia de que um moço o procurava. Deu ordem a um contínuo que o fizesse entrar.

— Que deseja?

— Vossa excelência há de perdoar-me o incômodo. Eu desejava ser nomeado porteiro do albergue da ilha do Governador.

— Há albergue lá?

— Há sim, senhor.

Café pensou um tempo e disse com rapidez:

— Não conheço bem o senhor. Quem me garante a sua idoneidade para o cargo?

— Vossa excelência disse que não admitia empenhos...

— É verdade...

— Mas saberá vossa excelência que eu...

— É, é... O senhor deve fazer-se recomendar.

— Tenho mesmo já a recomendação.

— De quem é?

— Do senador Xisto.

— Deixe-me ver.

Café leu a carta e lembrou-se de que esse senador tinha concorrido muito para a nomeação dele.

Leu e respondeu:

— Pode ir. Amanhã estará nomeado.

(Sátiras e outras subversões, 2016.)

A crônica permite caracterizar o dr. Café como

- A austero.
- B inflexível.
- C corruptível.
- D persistente.
- E impertinente.

neurônio

Questão 11

Letramento entra em cena

Houve uma significativa mudança conceitual com a entrada em cena da ideia de letramento ou níveis de alfabetismo, a partir da década de 1980. Trocando em miúdos, deixou-se de lado a divisão entre indivíduos alfabetizados (capacitados para codificar e decodificar os elementos linguísticos) e analfabetos. O letramento implica associar escrita e leitura a práticas sociais que tenham sentido para aqueles que as utilizam, além de pressupor níveis de domínio das práticas que exigem essas habilidades.

BARROS, R. Disponível em: <http://revistaeducacao.uol.com.br>. Acesso em: 1 ago. 2012 (adaptado).

A ideia de letramento compreende a alfabetização de forma processual. Pela leitura e análise do texto, para que o cidadão entre efetivamente no mundo da escrita, a escola deve dar condições a ele de

- A dar sentido ao que é lido.
- B decodificar as palavras.
- C expressar-se oralmente.
- D assinar o próprio nome.
- E soletrar as palavras.

Questão 12

E.C.T.

Tava com um cara que carimba postais
E por descuido abriu uma carta que voltou
Tomou um susto que lhe abriu a boca
Esse recado veio pra mim, não pro senhor

Recebo craque colante, dinheiro parco embrulhado
Em papel carbono e barbante e até cabelo cortado
Retrato de 3 X 4

Pra batizado distante

Mas, isso aqui, meu senhor, é uma carta de amor

[...]

Mas esse cara tem a língua solta

A minha carta ele musicou

[...]

Ouvi no rádio a minha carta de amor

CARLINHOS BROWN; MARISA MONTE; NANDO REIS. Cássia Eller. Rio de Janeiro: Polygram, 1994 (fragmento).

Considerando-se as características do gênero carta de amor, o conflito gerador do fato relatado na letra da canção deve-se à

- A adequação dos interlocutores à situação de comunicação na carta e na letra da canção.
- B apropriação das formas de expressão da carta pela letra da canção.
- C manutenção do propósito comunicativo da carta na letra da canção.
- D alteração da esfera de circulação específica do gênero carta.
- E transposição da temática do amor para a linguagem musical.

Questão 13

A prática de jogos, esportes, lutas, danças e ginásticas é considerada, no senso comum, como sinônimo de saúde. Essa relação direta de causa e efeito linear e incondicional é explorada e estimulada pela indústria cultural, do lazer e da saúde ao reforçar conceitos e cultivar valores, no mínimo contestáveis, de dieta, de forma física e de modelos de corpos ideais.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC, 1998.

O texto demonstra uma compreensão de saúde baseada na

- A realização de exercícios físicos para uma boa forma.
- B complexidade dos diversos fatores para sua manutenção.
- C prática de ginástica como sinônimo de sucesso e bem-estar.
- D superação de limites no esporte como forma de satisfação e prazer.
- E alimentação balanceada para o alcance de padrão corporal hegemônico.

Questão 14

Naquele tempo, Itaguaí, que, como as demais vilas, arraiais e povoações da colônia, não dispunha de imprensa, tinha dois modos de divulgar uma notícia; ou por meio de cartazes manuscritos e pregados na porta da Câmara, e da matriz; – ou por meio de matraca. Eis em que consistia este segundo uso. Contratava-se um homem, por um ou mais dias, para andar as ruas do povoado, com uma matraca na mão. De quando em quando tocava a matraca, reunia-se gente, e ele anunciava o que lhe incumbiam, – um remédio para sezões, umas terras lavradas, um soneto, um donativo eclesiástico, a melhor tesoura da vila, o mais belo discurso do ano, etc. O sistema tinha inconvenientes para a paz pública; mas era conservado pela grande energia de divulgação que possuía. Por exemplo, um dos vereadores desfrutava a reputação de perfeito educador de cobras e macacos, e aliás nunca domesticava um só desses bichos; mas tinha o cuidado de fazer trabalhar a matraca todos os meses. E dizem as crônicas que algumas pessoas afirmavam ter visto cascavéis dançando no peito do vereador; afirmação perfeitamente falsa, mas só devida à absoluta confiança no sistema. Verdade, verdade, nem todas as instituições do antigo *regímen* mereciam o desprezo do nosso século.

ASSIS, M. O alienista. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 2 jun. 2019 (adaptado).

O fragmento faz uma referência irônica a formas de divulgação e circulação de informações em uma localidade sem imprensa. Ao destacar a confiança da população no sistema da matraca, o narrador associa esse recurso à disseminação de

- A campanhas políticas.
- B anúncios publicitários.
- C notícias de apelo popular.
- D informações não fidedignas.
- E serviços de utilidades públicas.

Questão 15



◀ 'Todas chora'

O erro de concordância impresso na sandália ao lado é proposital, viu? Uma estilista pegou carona no Twitter e, por extensão, nos bordões “todas comemora” e “todas chora”, muito usados na rede. Em versão rasteirinha, custa R\$ 49.

O Globo, 12 fev. 2012 (adaptado).

Considerando-se os contextos de uso de “Todas chora”, essa expressão é um exemplo de variante linguística

- A típica de pessoas despreocupadas em seguir as regras de escrita.
- B usada como recurso para atrair a atenção de interlocutores e consumidores.
- C transposta de situações de interação típicas de ambientes rurais do interior do Brasil.
- D incompatível com ambientes frequentados por usuários da norma-padrão da língua.
- E condenável em produtos voltados para uma clientela exigente e interessada em novidades.

Questão 16

Dias depois da morte de D. Mariquinha, Seu Lula, todo de luto, reuniu os negros no pátio da casa-grande e falou para eles. A voz não era mais aquela voz mansa de outros tempos. Agora Seu Lula era o dono de tudo. O feitor, o negro Deodato, recebera as suas instruções aos gritos. Seu Lula não queria vadiação naquele engenho. Agora, todas as tardes, os negros teriam que rezar as ave-marias. Negro não podia mais andar de reza para S. Cosme e S. Damião. Aquilo era feitiçaria. [...]

E o feitor Deodato, com a proteção do senhor, começou a tratar a escravatura como um carrasco. O chicote cantava no lombo dos negros, sem piedade. Todos os dias chegavam negros chorando aos pés de D. Amélia, pedindo valia, proteção contra o chicote do Deodato. A fama da maldade do feitor espalhara-se pela várzea. O senhor de engenho do Santa Fé tinha um escravo que matava negro na peia. [...] E o Santa Fé foi ficando assim o engenho sinistro da várzea.

RÊGO, J. L. *Fogo morto*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

A condição dos trabalhadores escravizados do Santa Fé torna-se exponencialmente aflitiva após a morte da senhora do engenho. Nessa passagem, o sofrimento a que se submetem é intensificado pela reação à

- A mania do novo senhor de se dirigir a eles aos gritos.
- B saudade do afeto antes dispensado por D. Mariquinha.
- C privação sumária de suas crenças e práticas ritualísticas.
- D inércia moral de D. Amélia ante as imposições do marido.
- E reputação do Santa Fé de lugar funesto a seus moradores.

Questão 17

Perspectiva. Técnica de representação, numa superfície plana, do espaço tridimensional, baseado no uso de certos fenômenos ópticos, como a diminuição aparente no tamanho dos objetos e a convergência das linhas paralelas à medida que se distanciam do observador.

(Ian Chilvers (org.). *Dicionário Oxford de arte*, 2007.)

Verificam-se distorções e ambiguidades em relação à técnica da perspectiva na seguinte obra:



(René Magritte, *A clarividência*, 1936.)

A



(Maurits Cornelis Escher, *Mirante*, 1958.)

B



(Edward Hopper, *Escritório em uma cidade pequena*, 1953.)

C



(Käthe Kollwitz, *A marcha dos tecelões*, 1897.)

D



(René Magritte, *O império da luz*, 1954.)

E

Questão 18

O gramático tem uma percepção muito estrita da língua. Ele se vê como alguém que tem de defender a língua da mudança. O problema é que eles, ao se esforçarem para que as pessoas obedeam às normas da língua, não viram que estavam dando um cala-boca no cidadão brasileiro. Como se dissessem: “Tem de falar e escrever de acordo com as regras. Não fale errado!”. E as pessoas, com medo de não conseguir, falam e escrevem pouco. O dono da língua é o falante, não o gramático. Aprendemos com o falante a língua como ele fala e procuramos saber por que está falando de um jeito ou de outro. Dizer que está falando errado não é uma atitude científica, de descoberta. A linguística substituiu o cala-boca ao prazer da descoberta científica. Foi só com a linguística que se ampliou o olhar e se passou a considerar que qualquer assunto é digno de estudo.

Entrevista de Ataliba de Castilho. *Pesquisa Fapesp*, n. 259, set. 2017.

Com base na tese defendida na conclusão do texto, infere-se a intenção do autor de

- A atribuir à gramática os desvios do português brasileiro.
- B defender uma atitude política diante das regras da língua.
- C contrapor o trabalho do linguista às prescrições gramaticais.
- D contribuir para reverter a escassez de produções textuais no país.
- E isentar o falante da responsabilidade de seguir as normas linguísticas.

Questão 19

“Torce, aprimora, alteia, lima

A frase; e, enfim,

No verso de ouro engasta a rima,

Como um rubi”

Disponível em: <www.biblio.com.br>. Acesso em 23 out. 2014.

A leitura do texto indica que o autor

- A concentra o seu esforço criador nos exageros sentimentais.
- B atribui à busca da forma perfeita uma característica poética secundária.
- C utiliza uma tendência de criação poética associada à perfeição da forma.
- D apresenta ideias alternadas que se assemelham a jogos de palavras e barroquismos.
- E confere à palavra a mesma carga semântica das que se prestam aos poemas concretos.

neurônio

Questão 20

As práticas corporais são entendidas como elementos da cultura corporal de cada povo, portanto assumem sentidos e significados de acordo com o contexto social no qual são vivenciadas. Nas diferentes sociedades indígenas, essas práticas estão relacionadas às cosmologias que orientam suas visões de mundo. A corrida de toras, por exemplo, é uma prática corporal que está associada a um rito. Conforme os ritos, variam as formas das toras, os grupos que disputam a corrida, bem como o percurso.

ALMEIDA, Arthur; As práticas corporais e a educação do corpo indígena: a contribuição do esporte nos jogos dos povos indígenas.

Conforme o texto anterior, a corrida de toras é uma prática corporal cujos elementos são

- A padronizados e característicos de um esporte indígena.
- B universais, espirituais e integrantes da cultura indígena.
- C vinculados ao modo de vida específico de grupos indígenas.
- D atrelados a rituais de sacrifício próprios dos povos indígenas.
- E relacionados à competitividade e à força física dos indígenas.

Questão 21

Qual é a primeira coisa que você faz quando entra na Internet? Checa seu *email*, dá uma olhadinha no Twitter, confere as atualizações dos seus contatos no Facebook? Há diversos estudos comprovando que interagir com outras pessoas, principalmente com amigos, é o que mais fazemos na Internet. Só o Facebook já tem mais de 500 milhões de usuários, que juntos passam 700 bilhões de minutos por mês conectados ao sítio — que chegou a superar o Google em número de acessos diários. A Internet é a ferramenta mais poderosa já inventada no que diz respeito à amizade. E está transformando nossas relações: tornou muito mais fácil manter contato com os amigos e conhecer gente nova.

Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: nov. 2016 (adaptado).

O texto trata da interferência de um tipo de tecnologia em uma área específica da nossa vida social, relacionada às amizades. Que tecnologia é essa?

- A *Email*.
- B Twitter.
- C Internet.
- D Google.
- E Facebook.

Questão 22

A prisão de lideranças dos movimentos de moradia em São Paulo, no âmbito das investigações sobre o incêndio e o desmoronamento do edifício Wilton Paes de Almeida, deve ser considerada com cautela. É evidente que é necessário coibir a ação de criminosos que se têm misturado nos movimentos sociais de São Paulo e do País. Mas é preciso cuidado para não pôr em risco conquistas obtidas com extremo esforço por indivíduos e instituições que enfrentam o déficit habitacional, um dos grandes desafios urbanos de nosso tempo. As ocupações não são todas iguais. Quem acompanha a trajetória de organizações como a Frente de Luta por Moradia (FLM) ou o Movimento Sem Teto do Centro (MSTC) conhece o extraordinário impacto positivo por elas provocado na vida de grande parcela da população em situação de vulnerabilidade. Nosso objetivo, aqui, é sublinhar essa diferença, para que as ações — legítimas e urgentes — do Ministério Público não ponham sob o mesmo rótulo movimentos pautados por objetivos e métodos antagonísticos.

(Philip Yang *et al.* "Luta por moradia: por que criminalizar a cidadania?". <https://opinioao.estadao.com.br>, 08.08.2019. Adaptado.)

No editorial, o ponto de vista manifesto afirma que as medidas do Ministério Público,

- A apesar de serem legais e urgentes, são desastradas e acabam por acobertar a ação dos criminosos que supostamente enfrentam o déficit habitacional, mas que estão, no fundo, acentuando a condição de vulnerabilidade das populações.
- B como são legais e urgentes, vêm solucionando a crise urbana de moradia das populações pobres, conferindo legitimidade às lideranças de movimentos de moradia, em busca de resolver o problema das ações antagonísticas desses grupos.
- C ainda que sejam legais e urgentes, precisam distinguir, entre os movimentos sociais, aqueles cujas ações são legítimas e resultaram em conquistas para o enfrentamento do déficit habitacional, daqueles que praticam atos criminosos.
- D caso sejam legais e urgentes, consistirão em ações de enfrentamento de atividades criminosas na área social, dando o mesmo tratamento para os movimentos que lutam, legitimamente ou não, pela causa dos sem-teto na capital paulista.
- E para serem legais e urgentes, desconsideram o extraordinário impacto positivo das ocupações e consistem em ações que não passam pelo crivo da equidade, pois visam a punir todos os movimentos sociais, independentemente de viés ideológico.

neurônio

Questão 23

As deficiências em estruturas e funções corporais dos atletas paraolímpicos podem desequilibrar as competições esportivas. Nos jogos paraolímpicos, para solucionar esse problema, é utilizada uma classificação funcional que define o grau de limitação relacionado à deficiência e às tarefas específicas de cada modalidade esportiva. Assim, atletas com diferentes tipos de deficiências podem competir juntos, de modo que a vitória seja determinada não pela deficiência, mas pelo emprego de habilidades individuais, da capacidade física e técnica e do foco na atividade — os mesmos fatores que estão em jogo entre atletas olímpicos.

Considere que se deseje aplicar a classificação referida no texto para o lazer esportivo envolvendo pessoas sem deficiência, mas com níveis de desempenho diferentes. Nesse caso, a interação social melhoraria caso

- A fossem excluídos os indivíduos com baixo desempenho técnico específico do esporte.
- B fossem desconsideradas as diferenças individuais de desempenho técnico específico do esporte.
- C fosse priorizado o desempenho técnico específico conforme as regras oficiais do esporte.
- D fossem criados subgrupos de indivíduos de acordo com o nível de desempenho técnico específico do esporte.
- E fosse dada oportunidade a cada um de acordo com o desempenho técnico pessoal, adaptando-se as regras oficiais do esporte.

Questão 24

Quando se conversa, deve-se evitar as frases feitas que são verdadeiras chapas. Exemplos: em um enterro, dizer “que não se morre senão uma vez”, que “basta estar vivo para morrer”, que “o morto é feliz porque deixou de sofrer”, que “Deus sabe o que faz e escreve certo por linhas tortas” ou que “as grandes dores são mudas”. Quando se visita um doente, não há necessidade de levar no bolso sentenças desse jaez: “a saúde é a maior das fortunas”, “somos nós que pagamos pelos excessos de nossos pais” ou “a ciência, que tudo pode, ainda não encontrou remédio para os pequenos males”. Em todos os setores das atividades sociais, há frases no mesmo estilo e que convém deixar ao cuidado do Conselheiro Acácio que nelas se esmerou.

(Marcelino de Carvalho, *Guia de Boas Maneiras*)

O autor defende a ideia de que:

- A deve-se evitar frases clichês, mas pode-se confiar em quem se esmera em frases delicadas.
- B em visita a um doente, embora não haja necessidade, uma frase amável já conhecida conforta mais.
- C para sair do universo de frases feitas, é recomendável sentenciar adotando o estilo do Conselheiro Acácio.
- D infelizmente o Conselheiro Acácio não previu frases para todos os setores das atividades sociais.
- E deve-se poupar o próximo de exemplos do repertório de lugares comuns.

Questão 25

Vaso chinês

Estranho mimo aquele vaso! Vi-o.
Casualmente, uma vez, de um perfumado
Contador¹ sobre o mármore² luzidio,
Entre um leque e o começo de um bordado.

Fino artista chinês, enamorado,
Nele pusera o coração doentio
Em rubras flores de um sutil lavrado,
Na tinta ardente, de um calor sombrio.

Mas, talvez por contraste à desventura,
Quem o sabe?... de um velho mandarim
Também lá estava a singular figura;

Que arte em pintá-la! a gente acaso vendo-a,
Sentia um não sei quê com aquele chim³
De olhos cortados à feição de amêndoa.

Alberto de Oliveira

São características do poema que o identificam com o Parnasianismo:

- A o misticismo e o elogio idealizado às sociedades orientais.
- B o predomínio do tom descritivo e o desinteresse por questões políticas.
- C a narrativa de grandes feitos do passado e a expressão intensa dos sentimentos.
- D o culto à forma poética perfeita e a defesa de uma arte comprometida com as questões sociais.
- E a transgressão formal e a tematização do sofrimento do artista.

neurônio

Questão 26

Lembrança de morrer

Quando em meu peito rebentar-se a fibra,
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nem uma lágrima
Em pálpebra demente.

[...]

Eu deixo a vida como deixa o tédio

Do deserto o poento caminheiro...

Como as horas de um longo pesadelo

Que se desfaz ao dobre de um sineiro...

(AZEVEDO, Álvares de. *Lira dos vinte anos*)

Nesse trecho do poema, o eu lírico assinala

- Ⓐ o culto ao mistério.
- Ⓑ a crítica ao individualismo.
- Ⓒ o temor da morte iminente.
- Ⓓ a aversão ao subjetivismo.
- Ⓔ a ausência da alegria de viver.

Questão 27

Isaac Newton nasceu em 4 de janeiro de 1643, no condado de Lincolnshire, Inglaterra. Filho de fazendeiros, o cientista, físico e matemático nunca conheceu seu pai, morto três meses antes de o filho nascer. Estudou na escola King's School, onde era um aluno mediano. Entretanto, depois de uma briga com um colega de classe, começou a se esforçar mais nos estudos. Passou então a ser um dos melhores alunos da escola. O sucesso nos estudos levou Newton a entrar na Faculdade Trinity, em Cambridge, onde auxiliava outros alunos em troca de uma bolsa de estudos paga pela faculdade. Newton se interessava pelos pioneiros da ciência, como o filósofo Descartes e os astrônomos Copérnico, Galileu e Kepler. Depois de formado, fez estudos em matemática e foi eleito professor da matéria em 1669. Em 1670, começou a dar aulas de ótica. Nessa época, demonstrou como, através de um prisma, é possível separar a luz branca nas cores do arco-íris. Em 1679, o cientista inglês voltou-se para mecânica e os efeitos da gravitação sobre as órbitas dos planetas. Em 1687, publicou o livro *Principia mathematica*, em que demonstrou as três leis universais do movimento. Com esse livro, Newton ganhou reconhecimento mundial.

Disponível em: www.invivo.fiocruz.br. Acesso em: 1 dez. 2017 (adaptado).

A análise dos elementos constitutivos desse texto, como forma de composição, tema e estilo de linguagem, permite identificá-lo como

- Ⓐ didático, já que explica a importância das contribuições de Isaac Newton.
- Ⓑ jornalístico, pois dá a conhecer fatos relacionados a Isaac Newton.
- Ⓒ científico, pois investiga informações sobre Isaac Newton.
- Ⓓ ensaístico, já que discute fatos da vida de Isaac Newton.
- Ⓔ biográfico, pois narra a trajetória de vida de Isaac Newton.

Questão 28

Anatomia

Qual a matéria do poema?

A fúria do tempo com suas unhas e algemas?

Qual a semente do poema?

A fornalha da alma com os seus divinos dilemas?

Qual a paisagem do poema?

A selva da língua com suas feras e fonemas?

Qual o destino do poema?

O poço da página com suas pedras e gemas?

Qual o sentido do poema?

O sol da semântica com suas sombras pequenas?

Qual a pátria do poema?

O caos da vida e a vida apenas?

CAETANO, A. Disponível em: www.antoniomiranda.com.br. Acesso em: 27 set. 2013 (fragmento).

Além da função poética, predomina no poema a função metalinguística, evidenciada

- Ⓐ pelo uso de repetidas perguntas retóricas.
- Ⓑ pelas dúvidas que inquietam o eu lírico.
- Ⓒ pelos usos que se fazem das figuras de linguagem.
- Ⓓ pelo fato de o poema falar de si mesmo como linguagem.
- Ⓔ pela prevalência do sentido poético como inquietação existencial.

Questão 29

Sem amor, sem aceitação do outro junto a nós, não há socialização, e sem essa não há humanidade. Qualquer coisa que destrua ou limite a aceitação do outro, desde a competição até a posse da verdade, passando pela certeza ideológica, destrói ou limita o acontecimento do fenômeno social. Portanto, destrói também o ser humano, porque elimina o processo biológico que o gera. Não nos enganemos. Não estamos moralizando nem fazendo aqui uma prédica do amor, só estamos destacando o fato de que biologicamente, sem amor, sem aceitação do outro, não há fenômeno social. Se ainda se convive assim, vive-se hipocritamente na indiferença ou na negação ativa.

(MATURANA, Humberto R. *A árvore do conhecimento as bases biológicas da compreensão humana*. São Paulo: Palas Athena, 2001).

Segundo o pensamento de Humberto Maturana, o amor

- Ⓐ não transcende as fronteiras do âmbito social.
- Ⓑ é um afeto prescindível na constituição das relações sociais.
- Ⓒ deve limitar a evolução e a dinâmica do fenômeno social.
- Ⓓ é uma certeza ideológica associada à evolução das relações humanas.
- Ⓔ não deve dissociar-se dos fluxos que proporcionam a constituição do fenômeno social.

Questão 30

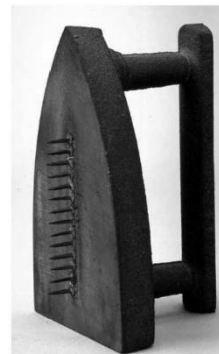
O campeonato nacional de futebol profissional é uma competição aberta. Dela participam todos os clubes de uma divisão — primeira, segunda, terceira. Depois de consolidado, tem início o processo de ascensão e rebaixamento dos clubes, dentro das divisões ou séries. Para se chegar ao campeão, o ideal é que todos joguem contra todos, em dois turnos. Uma disputa denominada taça ou copa, por sua vez, tem características diferentes de um campeonato. Seus participantes (...) são clubes que foram previamente qualificados para a disputa, podendo incluir clubes de diferentes divisões ou séries. Essas competições são disputadas por meio de eliminatórias, muitas vezes simples e diretas, outras vezes com fases de grupos, sempre pequenos — com 4 participantes na quase totalidade dos casos.

Disponível em: <http://globoesporte.globo.com>. Acesso em: 13 nov. 2018 (adaptado).

Uma comunidade interessada em organizar uma competição esportiva amadora tendo como base o modelo adotado pelo futebol profissional, mencionado no texto, deve utilizar

- Ⓐ o modelo de eliminatórias, pois o número de jogos seria maior que no modelo campeonato, o que proporcionaria maior interação social.
- Ⓑ o modelo de campeonato, pois o número de jogos seria menor que no modelo de eliminatórias, o que permitiria identificar as melhores equipes.
- Ⓒ o modelo de campeonato, pois o número de jogos seria maior que no modelo de eliminatórias, o que proporcionaria a participação de equipes profissionais.
- Ⓓ o modelo de eliminatórias, pois o número de jogos seria maior que no modelo campeonato, o que estimularia a continuidade da prática esportiva durante toda a competição.
- Ⓔ o modelo de eliminatórias, pois o número de jogos seria menor que no modelo campeonato, o que possibilitaria a inclusão de um maior número de equipes no tempo disponível da competição.

Questão 31



Disponível em: http://classconnection.s3.amazonaws.com/64/flashcards/2212064/jpg/attachment_129345201364440365780.jpg. Acesso em: 08 nov. 2013

Em 1921, o artista Man Ray apresenta ao mundo sua obra “Cadeau” (*Presente*) que se torna uma das obras mais emblemáticas do movimento dadaísta, visto que esta escultura traz a seguinte característica:

- Ⓐ a resignificação ilógica de objetos cotidianos.
- Ⓑ a retratação tecnicista de objetos cotidianos.
- Ⓒ a retratação geométrica de objetos cotidianos.
- Ⓓ a reinterpretção racional de objetos cotidianos.
- Ⓔ a representação reacionária de objetos cotidianos.

Questão 32

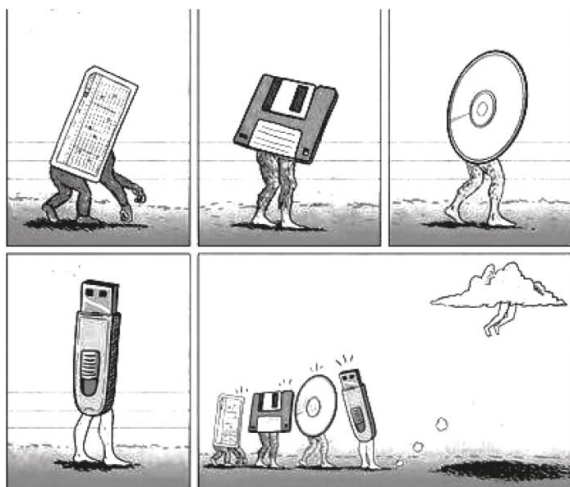
Ao contrário do que muita gente vem dizendo, pelo menos neste primeiro momento, é errado afirmar que as crianças estão preferindo a Internet à televisão. Uma pesquisa feita todos os anos com crianças entre quatro e onze anos de idade ao redor do planeta diz que a TV ainda é o meio de comunicação favorito delas. Apesar de esta geração já ter nascido com a Internet, os dados do estudo demonstram que a televisão (aberta e paga) continua sendo a opção mais viável e também preferida. Em todo o mundo, nove em cada dez crianças (92%) ainda preferem assistir seus canais favoritos em vez do *streaming* gratuito (83%) e dos DVDs (79%).

VAQUER, Gabriel. *Pesquisa afirma que crianças ainda preferem TV aberta e paga à Internet*. Disponível em: <http://natelinha.uol.com.br>. Acesso em: set. 2016 (adaptado).

De acordo com o texto anterior, as crianças preferem a TV à Internet, diferentemente do que supõe o senso comum sobre o tema. A expectativa de que o *streaming* seria mais atrativo deve-se ao fato de que esse serviço caracteriza-se pela

- Ⓐ autonomia do espectador para a escolha da programação.
- Ⓑ facilidade de acesso aos dispositivos que transmitem os programas.
- Ⓒ garantia de conteúdo original nas plataformas em que a programação é oferecida.
- Ⓓ gratuidade do acesso mediante a posse do aparelho que transmite o conteúdo *online*.
- Ⓔ dependência de um conjunto de anunciantes que garanta a manutenção da programação.³

Questão 33



MORAIS, G. Disponível em: www.gusmoraes.com. Acesso em: 1 ago. 2013.

Os quadrinhos apresentam a sequência de certos dispositivos eletrônicos criados no decorrer da história, destacando

- Ⓐ a alienação provocada pelo uso excessivo da tecnologia nas sociedades urbanas contemporâneas.
- Ⓑ o estágio mais recente da evolução tecnológica para o armazenamento de dados digitais.
- Ⓒ os diferentes tipos de dispositivos usados atualmente para a gravação de dados digitais.
- Ⓓ o desperdício de matéria-prima proveniente da indústria tecnológica.
- Ⓔ a comparação entre evolução humana e tecnológica.

Questão 34

Cores do Brasil

Ganhou nova versão, revista e ampliada, o livro lançado em 1988 pelo galerista Jacques Ardies, cuja proposta é ser publicação informativa sobre nomes do “movimento arte *naïf* do Brasil”, como define o autor. Trata-se de um caminho estético fundamental na arte brasileira, assegura Ardies. O termo em francês foi adotado por designar internacionalmente a produção que no Brasil é chamada de arte popular ou primitivismo, esclarece Ardies. O organizador do livro explica que a obra não tem a pretensão de ser um dicionário. “Falta muita gente. São muitos artistas”, observa. A nova edição veio da vontade de atualizar informações publicadas há 26 anos. Ela incluiu artistas em atividade atualmente e veteranos que ficaram de fora do primeiro livro. *A arte naïf no Brasil 2* traz 79 autores de várias regiões do Brasil.

WALTER SEBASTIÃO. *Estado de Minas*, 17 jan. 2015 (adaptado).

O fragmento do texto jornalístico aborda o lançamento de um livro sobre arte *naïf* no Brasil. Na organização desse trecho predomina o uso da sequência

- Ⓐ expositiva, composta por informações sobre a arte *naïf*.
- Ⓑ descritiva, formada com base em dados editoriais da obra.
- Ⓒ narrativa, construída pelo uso de discurso direto e indireto.
- Ⓓ argumentativa, caracterizada pelo uso de adjetivos sobre o livro.
- Ⓔ injuntiva, sugerida pelo destaque dado à fala do organizador do livro.

Questão 35

O peru de Natal

O nosso primeiro Natal de família, depois da morte de meu pai acontecida cinco meses antes, foi de consequências decisivas para a felicidade familiar. Nós sempre fomos familiarmente felizes, nesse sentido muito abstrato da felicidade: gente honesta, sem crimes, lar sem brigas internas nem graves dificuldades econômicas. Mas, devido principalmente à natureza cinzenta de meu pai, ser desprovido de qualquer lirismo, duma exemplaridade incapaz, acolchoado no medíocre, sempre nos faltara aquele aproveitamento da vida, aquele gosto pelas felicidades materiais, um vinho bom, uma estação de águas, aquisição de geladeira, coisas assim. Meu pai fora de um bom errado, quase dramático, o puro-sangue dos desmancha-prazeres.

ANDRADE, M. In: MORICONI, I. *Os cem melhores contos brasileiros do século*. São Paulo: Objetiva, 2000 (fragmento).

No fragmento do conto de Mário de Andrade, o tom confessional do narrador em primeira pessoa revela uma concepção das relações humanas marcada por

- A pesar e reação de luto diante da morte de um familiar querido.
- B preocupação econômica em uma sociedade urbana em crise.
- C consumo de bens materiais por parte de jovens, adultos e idosos.
- D relevância dos festejos religiosos em família na sociedade moderna.
- E distanciamento de estados de espírito acentuado pelo papel das gerações.

Questão 36



HAUSMANN, R. *O crítico de arte*. Litografia e fotocollagem em papel, 32 cm x 25,5 cm. Tate Collection, Londres, 1919.

Produzida em 1919, a obra *O crítico de arte*, de Hausmann, utiliza procedimentos de composição que revelam a

- A fragilidade da formação acadêmica dos novos artistas.
- B valorização da vanguarda artística pelo mercado de arte.
- C beleza da arte em meio às turbulências do pós-guerra.
- D necessidade de reconhecimento social de uma nova estética.
- E visão satírica do artista em relação às convenções da arte burguesa.

Questão 37

A estrada era mais bonita que o Rio de Janeiro, e subia muito. Mocinha sentou-se numa pedra que havia junto de uma árvore, para poder apreciar. O céu estava altíssimo, sem nenhuma nuvem. E tinha muito passarinho que voava do abismo para a estrada. A estrada branca de sol se estendia sobre um abismo verde. Então, como estava cansada, a velha encostou a cabeça no tronco da árvore e morreu.

LISPECTOR, Clarice. *Viagem a Petrópolis*. In: *A legião estrangeira*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p. 51.



DA VINCI, Leonardo. *Anatomia* – Desenho de feto no útero.

O fragmento pertence ao Modernismo brasileiro, ao passo que o desenho se filia ao Renascimento, pois

- A é tributário de um procedimento valorativo do uso da razão, da ciência e da natureza.
- B retrata, implicitamente, que a vida rural é saudável, evidenciando a pertinência de *fugere urbem*.
- C tematiza o dilema de uma consciência dividida entre o prazer carnal e o imperativo espiritual.
- D sobrepõe o dever religioso à satisfação da curiosidade humana, considerada fonte de pecado.
- E veicula a ideia de que se deve viver com plenitude, instaurando o que se denomina *carpe diem*.

Questão 38

E fui mostrar ao ilustre hóspede [o governador do Estado] a serraria, o descarçador e o estábulo. Expliquei em resumo a prensa, o dínamo, as serras e o banheiro carrapaticida. De repente supus que a escola poderia trazer a benevolência do governador para certos favores que eu tencionava solicitar.

— Pois sim senhor. Quando V. Ex^a. vier aqui outra vez, encontrará essa gente aprendendo cartilha.

RAMOS, G. **São Bernardo**. Rio de Janeiro: Record, 1991.

O fragmento do romance de Graciliano Ramos dialoga com o contexto da Primeira República no Brasil, ao focalizar o(a)

- Ⓐ derrocada de práticas clientelistas.
- Ⓑ declínio do antigo atraso socioeconômico.
- Ⓒ liberalismo desapartado de favores do Estado.
- Ⓓ fortalecimento de políticas públicas educacionais.
- Ⓔ aliança entre a elite agrária e os dirigentes políticos.

Questão 39

“A luta pela democracia no Brasil exige hoje que a internet seja livre. Na verdade, um aspecto interessante da contemporânea evolução do capitalismo dá-se pela centralidade da produção de bens imateriais, que acrescentam à riqueza comum. É por isso necessário que essa riqueza venha a tomar forma na universalização do acesso aos meios de comunicação, de democracia e de elaboração simbólica. A imposição de limites ao transporte eletrônico de dados vai na contramão desse propósito. Eis porque é absolutamente essencial reconhecer essa outra agenda de lutas em defesa da liberdade e da dignidade humana.”

SALOMÃO, Margarida. **Revista Teoria e Debate**. Edição 149. 29 jun. 2018.

Qual expressão sintetiza a posição crítica defendida pela autora em relação ao uso social da internet como sistema de comunicação e informação?

- Ⓐ Mais acesso à internet significa mais acesso à democracia.
- Ⓑ A evolução do capitalismo impede a produção de bens imateriais.
- Ⓒ Menos acesso à internet torna impraticável a liberdade de pensamento.
- Ⓓ A universalização do acesso à internet dificulta a produção de riqueza comum.
- Ⓔ Menos acesso à democracia corresponde à imposição de limites ao transporte de dados.

Questão 40



PICASSO, P. **Les desmoiselles d'Avignon**. Óleo sobre tela, 243,9 x 233,7 cm. Museu de Arte Moderna, Nova Iorque, 1907.

A obra *Les desmoiselles d'Avignon*, do pintor espanhol Pablo Picasso, é um dos marcos iniciais do movimento cubista. Essa obra filia-se também ao Primitivismo, uma vez que sua composição recorre à manifestação cultural de um determinado grupo étnico, que se caracteriza por

- Ⓐ danças ciganas do sul da Espanha.
- Ⓑ culto à nudez de populações aborígenes.
- Ⓒ festas profanas dos povos mediterrâneos.
- Ⓓ produção de máscaras ritualísticas africanas.
- Ⓔ rituais de fertilidade das comunidades celtas.

Questão 41

Cena

O canivete voou

E o negro comprado na cadeia

Estatelou de costas

E bateu coa cabeça na pedra

ANDRADE, O. **Pau-brasil**. São Paulo: Globo, 2001.

O Modernismo representou uma ruptura com os padrões formais e temáticos até então vigentes na literatura brasileira. Seguindo esses aspectos, o que caracteriza o poema *Cena* como modernista é o(a)

- Ⓐ subversão de lugares-comuns tradicionais.
- Ⓑ construção linguística por meio de neologismo.
- Ⓒ estabelecimento de um campo semântico inusitado.
- Ⓓ configuração de um sentimentalismo conciso e irônico.
- Ⓔ uso da técnica de montagem de imagens justapostas.

Questão 42

REALIDADE INVENTADA



BANDEIRA, G. Disponível em: www.facebook.com/objetosinanimadoscartoon. Acesso em: 24 ago. 2017.

No texto, o trecho “Cê tá muito louco, véio” caracteriza um uso social da linguagem mais comum a

- A crianças brincando de viajar.
- B idosos numa roda de bate-papo.
- C homens com problemas de visão.
- D pessoas conversando num cinema.
- E jovens em situação de conversa informal.

Questão 43

Do amor à pátria

São doces os caminhos que levam de volta à pátria. Não à pátria amada de verdes mares bravios, a mirar em berço esplêndido o esplendor do Cruzeiro do Sul; mas a uma outra mais íntima, pacífica e habitual – uma cuja terra se comeu em criança, uma onde se foi menino ansioso por crescer, uma onde se cresceu em sofrimentos e esperanças plantando canções, amores e filhos ao sabor das estações.

MORAES, V. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1987.

O nacionalismo constitui tema recorrente na literatura romântica e na modernista. No trecho, a representação da pátria ganha contornos peculiares porque

- A a natureza é determinante na percepção do valor da pátria.
- B o amor àquilo que a pátria oferece é grandioso e eloquente.
- C o olhar sobre a pátria é ingênuo e comprometido pela inércia.
- D os elementos valorizados são intimistas e de dimensão subjetiva.
- E o patriotismo literário tradicional é subvertido e motivo de ironia.

Questão 44

Eram de parecer que a poesia (a prosa de ficção fugia dos seus propósitos) devesse autojustificar-se como ato criador de Beleza, sem qualquer intuito pragmático. De onde, por via de uma erudição que não excluía as religiões, o estudo das línguas, mesmo as orientais, a arqueologia, a história, desembocaram na Antiguidade greco-latina.

(Adaptado de: MOISÉS, Massaud. *Dicionário de termos literários*. São Paulo; Cultrix, 1998)

No trecho acima, descrevem-se características do movimento literário conhecido como

- A Barroco.
- B Realismo.
- C Naturalismo.
- D Romantismo.
- E Parnasianismo.

Questão 45

Pra onde vai essa estrada?

— Sô Augusto, pra onde vai essa estrada?

O senhor Augusto:

— Eu moro aqui há 30 anos, ela nunca foi pra parte nenhuma, não.

— Sô Augusto, eu estou dizendo se a gente for andando aonde a gente vai?

O senhor Augusto:

— Vai sair até nas Oropas, se o mar der vau.

Vocabulário

Vau: Lugar do rio ou outra porção de água onde esta é pouco funda e, por isso, pode ser transposta a pé ou a cavalo.

MAGALHÃES, L. L. A.; MACHADO, R. H. A. (Org.). *Perdizes, suas histórias, sua gente, seu folclore*. Perdizes: Prefeitura Municipal, 2005.

As anedotas são narrativas, reais ou inventadas, estruturas com a finalidade de provocar o riso. O recurso expressivo que configura esse texto como uma anedota é o(a)

- A grafia do termo “Oropas”
- B ambiguidade do verbo “ir”.
- C uso repetitivo da negação.
- D ironia das duas perguntas.
- E emprego de palavras coloquiais.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1 tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - 4.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3 apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Os bebês até os seis meses de idade devem ser alimentados somente com leite materno, não precisam de chás, sucos, outros leites, nem mesmo de água. Após essa idade, deverá ser dada alimentação complementar apropriada, mas a amamentação deve continuar até o segundo ano de vida da criança ou mais. Amamentar os bebês imediatamente após o nascimento pode reduzir a mortalidade neonatal – aquela que acontece até o 28º dia de vida. O aleitamento materno na primeira hora de vida é importante tanto para o bebê quanto para a mãe, pois auxilia nas contrações uterinas, diminuindo o risco de hemorragia. Além das questões de saúde, a amamentação fortalece o vínculo afetivo entre mãe e filho. [...] Todos devem ter acesso às informações sobre os benefícios do aleitamento materno. É obrigação de cada governo fazer com que as pessoas tenham acesso a essas informações. Todas as mães têm o direito de amamentar seus filhos. No trabalho, em casa e até quando estão privadas de liberdade, elas têm direito a alimentar o seu filho no peito. O aleitamento materno é também um direito da criança. Segundo o artigo 9º do Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever do governo, das instituições e dos empregadores garantir condições propícias ao aleitamento materno.

Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/aleitamento-materno>

TEXTO II



Como doar leite de forma segura

Toda mulher que estiver amamentando e produzir um volume maior que o consumido pelo filho pode entrar em contato com o banco de leite humano mais próximo e se inscrever como doadora



As restrições incluem puérperas que tenham sintomas respiratórios sugestivos de infecção pela Covid-19 e usem medicamentos que impeçam a doação



Tenha em mãos os últimos exames realizados no pré-natal



A unidade fornecerá os frascos esterilizados e todas as orientações necessárias para a coleta



Vários bancos de leite têm sistemas de coleta externa, em que as equipes buscam o leite no domicílio, evitando que as doadoras se desloquem até o hospital



No momento da retirada do leite, a mulher deve colocar a máscara, prender os cabelos, higienizar as mãos e o antebraço, realizar massagem nos seios e coletar o leite de forma manual ou mecânica, diretamente no frasco de vidro fornecido pelo banco de leite



Em caso de coleta domiciliar, o frasco deve ser identificado com nome e data da coleta e mantido congelado até o dia da visita da equipe do banco de leite. O leite pode ser armazenado nessas condições por até 15 dias

TEXTO III

A importância do aleitamento materno é consenso entre médicos e cientistas. A prática parece ser intuitiva e simples de ser realizada. Entretanto, durante a maternidade, uma série de dificuldades pode afetar uma amamentação adequada, prejudicando o desenvolvimento dos bebês e impactando de forma negativa a saúde da mãe. [...] As mulheres são afetadas pela falta de equidade de gênero nas políticas públicas e na própria família. Quando se tornam mães, a sobrecarga de tarefas aumenta, o que pode prejudicar a prática da amamentação. [...] A maior dificuldade que as mães enfrentam para a realização de um aleitamento correto é a falta de informação. Durante o período da gestação, a mulher é acompanhada por diversos profissionais, que fornecem orientações sobre as transformações do corpo, possíveis incômodos e soluções. Entretanto, a partir do nascimento da criança, em especial durante a amamentação, as informações diminuem. Outro grande obstáculo na amamentação é a falta de apoio por parte de familiares, em especial dos pais das crianças. Os primeiros dias de vida do bebê geram desafios para as mães, que podem se sentir desestimuladas a amamentar por falta de um suporte. A troca de experiência com outras mães pode ajudar, ao compartilhar os principais problemas durante o aleitamento.

Disponível em: <https://summitsaude.estadao.com.br/desafios-no-brasil/maternidade-os-principais-obstaculos-para-o-aleitamento/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo da sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **Incentivo ao aleitamento materno para menores de um ano no Brasil**. Apresente propostas de ações que respeitem os direitos humanos. Selecione, organize e relacione coerentemente argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

Questão 46

“Não parece ser obra do acaso a preservação da unidade territorial do Império do Brasil, quando comparada à fragmentação política experimentada pelos antigos vice-reinos hispano-americanos, entre 1810 e 1825. Em Lisboa, no âmbito da Sociedade Real Marítima e Militar (1798- 1807), foram preparadas memórias históricas, corográficas e roteiros hidrográficos redigidos pelos engenheiros militares e navais. Esta documentação serviu à diplomacia do Império brasileiro nos tribunais internacionais; mas também, munuiu, internamente, a organização das expedições de conquista territorial, levadas ao cabo pelas elites regionais antes e após a Independência.”

(Adaptado de Iris Kantor, Mapas em trânsito: projeções cartográficas e processo de emancipação política do Brasil (1779-1822). Araucária. Ver. Iberoamericana de Filos., Polít. y Humanidades. 2010, 12, n. 24. p. 110.)

O excerto explana como se deu a independência das colônias americanas e os caminhos percorridos por cada localidade.

Nesse percalço, salienta-se como

- Ⓐ a processo se deu de forma isolada, passando aos círculos doutos e cartográficos apenas para fins estéticos e imagéticos
- Ⓑ as elites regionais, formadas em Direito, atuaram na formação do território brasileiro, pouco dialogando com os estudos de engenharia militar.
- Ⓒ a documentação da Sociedade Real Marítima e Militar foi usada, no Brasil, na fundação do Estado e no reconhecimento territorial da nação.
- Ⓓ o processo de fragmentação política da América hispânica durante o período da independência foi similar ao processo histórico da independência no Brasil.
- Ⓔ na Sociedade Real Marítima e Militar, os estudos dos engenheiros militares e navais eram documentos públicos amplamente divulgados em livros didáticos da época.

Questão 47

Antes de a Filosofia florescer, na Grécia, os homens se utilizavam de outras formas para explicar os fatos e fenômenos de seu mundo. A partir disso, é correto afirmar que a principal forma de estabelecer explicações sobre os fenômenos era o discurso

- Ⓐ Científico, pois elaboravam hipóteses sobre o mundo.
- Ⓑ Religioso, pois havia muitos sacerdotes naquela época.
- Ⓒ Mágico, pois acreditavam nos poderes dos curandeiros.
- Ⓓ Mítico, pois explicavam o mundo e as coisas apelando para o sobrenatural.
- Ⓔ Racional, pois concebiam o universo como uma totalidade ordenada e dotada de sentido.

Questão 48

“A agricultura africana pode alimentar o mundo? A resposta é “sim”. Embora ousada, a afirmação se baseia em fatos concretos. A África abriga 65% das terras férteis não cultivadas do planeta, 10% dos recursos renováveis de água doce, e sua produção agrícola cresceu 160% nos últimos 30 anos. Esses dados são da Nova Associação para o Desenvolvimento da África (Nepad), o corpo técnico da União Africana, e constam de um informe divulgado em julho, que recorda que a população mundial chegará a dez bilhões de pessoas até 2050”

Disponível em: <https://www.ufjf.br/ladem/2016/08/24/africa-poderia-alimentar-o-mundo-inteiro/>. Acesso em: 29 dez 2021

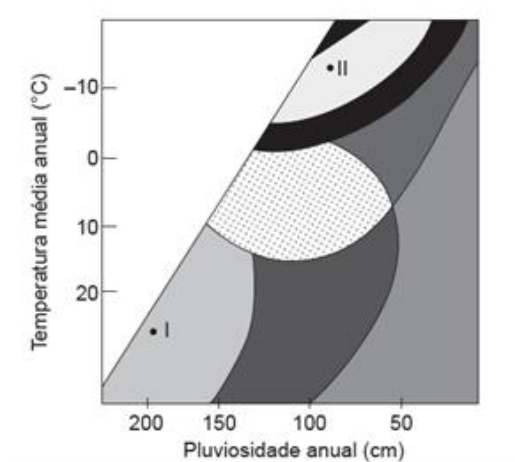
Como o texto afirma “a agricultura africana poderia alimentar o mundo”, porém a fome segue sendo uma realidade no continente e decorre da(o)

- Ⓐ fome ser muito mais decorrente de fatores políticos e econômicos do que propriamente da existência de condições naturais adversas ou da falta de alimentos.
- Ⓑ histórico de conflitos fazer com que muitos países se mostrem mais interessados em adquirir armas do que desenvolver tecnologia de produção agrícola.
- Ⓒ existência de grandes desertos e a escassez de recursos hídricos no continente inviabilizam o desenvolvimento agrícola no continente.
- Ⓓ baixa capacidade de produção agrícola da maior parte dos países em razão da maior rentabilidade do setor de mineração.
- Ⓔ presença de solos predominantemente lateríticos e sujeitos a salinização faz com que a agricultura se torne inviável em diversas áreas.

neurônio

Questão 49

O gráfico estabelece uma relação entre pluviosidade e temperatura em determinados ambientes. Esses dois agentes externos, entre outros, são responsáveis pela fase inicial do processo erosivo, o intemperismo. Ele pode ser influenciado por vários fatores, e, dependendo do tipo climático, predomina o intemperismo químico ou físico.



Tendo em vista a relação estabelecida entre a temperatura e a pluviosidade apresentada pelo gráfico, é possível associar a região II representada como aquela em que há a predominância do desgaste

- A físico, promovido pela ação gelo.
- B físico, promovido pelo processo de laterização.
- C químico, promovido pela ação da água.
- D físico, promovido pela restrição hídrica nessas regiões.
- E físico, promovido pela intensa oscilação de temperaturas.

Questão 50

Sabe-se que a filosofia provocou uma profunda mudança na forma de pensar os diversos aspectos da vida. Assim, com a sua emergência

- A a explicação sobre a realidade assume um caráter mitológico.
- B a explicação racional dá lugar às explicações fantasiosas e deístas.
- C os gregos perdem o sentido do universo, mas criam uma nova religião.
- D o mito e o logos (razão), antes separados, são unidos para gerar o pensamento científico.
- E ocorre a racionalização da consciência mítica e sua passagem para a consciência filosófica.

Questão 51

"[...] pensamos que é necessário, além do mais, estabelecer uma imbricação estrutural entre a Revolução Inglesa e a Revolução Industrial, entendendo-as como partes do mesmo processo. Tão visceralmente relacionadas que uma é condição da outra, tornando-se praticamente impossível entender a eclosão da Revolução Industrial sem as transformações econômicas e políticas decorrentes da Revolução Inglesa."

HILL, 1640 apud CATANI, A revolução Inglesa de 1640.

A luz do excerto, infere-se sobre como os processos históricos não se dão de forma isoladas no decurso do caminhar das sociedades.

No caso supracitado a correlação de ambos processos decorre do(a)

- A retrocesso do liberalismo e a instauração do "Bill of Rights"
- B vitória dos levellers e da promoção do desenvolvimento industrial
- C acúmulo do capital e da hegemonia burguesa pós Revolução Gloriosa
- D prática de cercamentos e a instauração de rígidas leis controlando o comércio.
- E valorização dos operários e a atenuação do processo de produção manufatureira.

Questão 52

Pirro afirmava que nada é nobre nem vergonhoso, justo ou injusto; e que, da mesma maneira, nada existe do ponto de vista da verdade; que os homens agem apenas segundo a lei e o costume, nada sendo mais isto do que aquilo. Ele levou uma vida de acordo com esta doutrina, nada procurando evitar e não se desviando do que quer que fosse, suportando tudo, carroças, por exemplo, precipícios, cães, nada deixando ao arbítrio dos sentidos.

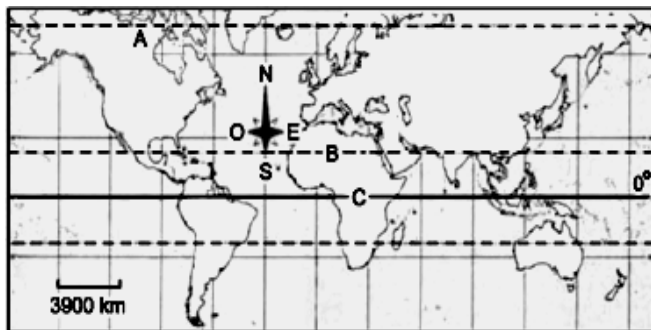
LAÉRCIO, D. *Vidas e sentenças dos filósofos ilustres*. Brasília: Editora UnB, 1988.

Essa escola filosófica, criada no período helenístico, se baseia em

- A desprezar normas da sociedade.
- B apreender que o prazer é o sumo bem da vida.
- C defender a impossibilidade de se conhecer a verdade.
- D reconhecer o determinismo e valorizar a o transcendente.
- E agir de forma egoísta, buscando os prazeres sensíveis e corpóreos.

neurônio

Questão 53



Observando o mapa, pode se dizer que nas regiões A, B e C, há predomínio, respectivamente, do intemperismo:

- A A- físico/ B- físico/ C- químico
- B A- químico/ B- físico/ C-físico
- C A- químico / B- físico / C- químico
- D A- físico / B- químico / C- químico
- E A- químico / B- químico / C- físico

Questão 54

Há meio século, a ingenuidade tecnológica, o excesso de zelo ideológico e a ambição política levaram os projetistas da União Soviética a opinar que o Syr Darya e o Amu Darya, os grandes rios da Ásia Central, estavam a ser desperdiçados. Estes rios transportavam as neves derretidas provenientes das montanhas altas até à bacia fechada do Mar de Aral, então o quarto maior lago do mundo.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 12 out. 2018.

O desvio de águas dos rios através de um sistema de irrigação ineficaz para atender as plantações de algodão na área, acabou por estrangular o Mar de Aral e por condenar a região a uma das maiores catástrofes ambientais já vistas no mundo.

A intensa ação antrópica na região descrita teve como consequência a

- A perda de solos em função do processo de salinização.
- B compactação dos solos em função da diminuição da umidade.
- C constituição de crostas lateríticas que tornaram os solos improdutivos.
- D formação de grandes voçorocas o que afetou a produção agrícola da região.
- E lixiviação intensa dos solos em função do aumento do escoamento superficial.

Questão 55

“O dia a dia era barra-pesada. Os bairros europeus onde os judeus foram forçados a morar durante a Segunda Guerra eram imundos, lotados e cheios de doenças. Os moradores sofriam com a fome e o frio – faltavam agasalhos e combustível para cozinhar ou aquecer a população. Os guetos ficaram tristemente famosos por conta dos nazistas, na década de 1940”

Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-era-a-vida-em-um-gueto/>- Acesso em: 03/06/2022.

O retrato assinalado pelo excerto demarca um tipo de paisagem social que não se desloca de seu contexto.

No entrecruzo das narrativas histórias e a Segunda Guerra Mundial, o texto corrobora com a ideia do Holocausto como um

- A momento de tensões e de fortalecimento dos laços sociais.
- B projeto político que transcorreu de forma tênue no seio comunitário.
- C cenário isolado e que assinalou a morte de milhares de pessoas judias.
- D processo que tramitava e afetava o nível cotidiano e citadino das populações.
- E tempo de perseguição aos judeus que se esgotou no plano urbano da Alemanha.

Questão 56

“Com a Contra-Reforma (e paralelamente com a consolidação das igrejas protestantes) iniciara-se uma era marcada pelo enrijecimento hierárquico, pela doutrinação paternalista das massas, pela extinção da cultura popular, pela marginalização mais ou menos violenta das minorias e dos grupos dissidentes. E o próprio Menocchio acabou queimado.”

GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes, O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

No contexto alimentado pelo excerto, a Igreja aparece como uma instituição

- A flexível e pautada pela adaptação aos novos tempos.
- B neutra e condizente com os movimentos protestantes.
- C rígida e fomentadora de ações punitivas face aos grupos hereges.
- D poderosa e que impunha sua vontade, expurgando de fato o protestantismo.
- E doutrinária e que alterou os seus dogmas em benefício da contenção protestante.

neurônio

Questão 57

A respeito da filosofia de Sócrates, pode-se depreender que a Maiêutica é um(a)

- A iluminação divina, que deposita na mente do filósofo o conhecimento profundo das coisas da natureza.
- B método sintético, que ignora a argumentação dos interlocutores e prontamente define o que é o objeto em discussão.
- C método analítico, que interroga a respeito daquilo que é tido como a verdadeira justiça, o verdadeiro belo, o verdadeiro bem.
- D estratégia sofística, que é empregada para educar a juventude na prática da retórica, visando apenas ao ornamento do discurso.
- E metodologia baseada no método científico, no qual fora essencial para o estabelecimento das teorias científicas do século XVI.

Questão 58

O termo gentrificação é derivado de um neologismo criado pela socióloga britânica Ruth Glass em 1963, em um artigo em que ela falava sobre as mudanças urbanas em Londres (Inglaterra). Atualmente ele está bem presente nas cidades brasileiras.

O processo de gentrificação atual pode ser entendido como

- A o aprimoramento dos bairros e a total condição social e urbana das principais cidades brasileiras, o que permite hoje uma maior igualdade de moradia e aquisição imobiliária.
- B a plena ocupação imobiliária com acesso garantido das pessoas de média ou baixa renda, já que a ocupação do espaço urbano tem sido orquestrada de maneira mais equivalente.
- C o processo pelo qual as melhorias urbanas estarão garantidas e tem como função principal a desapropriação das áreas para construção de moradias para a população de menor poder aquisitivo.
- D um processo positivo de promoção da igualdade espacial urbana, principalmente para países em desenvolvimento, como o Brasil, e de economia forte com representação efetiva no mercado internacional.
- E o processo de mudança imobiliária, nos perfis residenciais e padrões culturais, seja de um bairro, região ou cidade. Esse processo envolve de forma geral a troca de um grupo por outro com maior poder aquisitivo em um determinado espaço e que passa a ser visto como mais qualificado que o outro.

Questão 59

Os verdadeiros filósofos, tornados senhores da cidade, sejam eles muitos ou um só, desprezam as honras como as de hoje, por julgá-las indignas de um homem livre e sem valor algum, mas, ao contrário, têm em alta conta a retidão e as honras que dela decorrem e, julgando a justiça como algo muito importante e necessário, pondo-se a serviço dela e fazendo-a crescer, administram sua cidade.

PLATÃO. A República. São Paulo: Martins Fontes, 2006 (adaptado).

No que tange às reflexões políticas em Platão, pode-se afirmar que o exercício do governante justo envolve

- A prática da virtude.
- B consenso da elite.
- C decisão da maioria.
- D riqueza do indivíduo.
- E pertencimento de sangue.

Questão 60

Até o século XVIII, a maioria dos campos de conhecimento, hoje enquadrados sob o rótulo de ciências, era ainda, como na Antiguidade Clássica, parte integral dos grandes sistemas filosóficos. A constituição de saberes autônomos, organizados em disciplinas específicas, como a Biologia ou a própria Sociologia, envolverá, de uma forma ou de outra, a progressiva reflexão filosófica, como a liberdade e a razão.

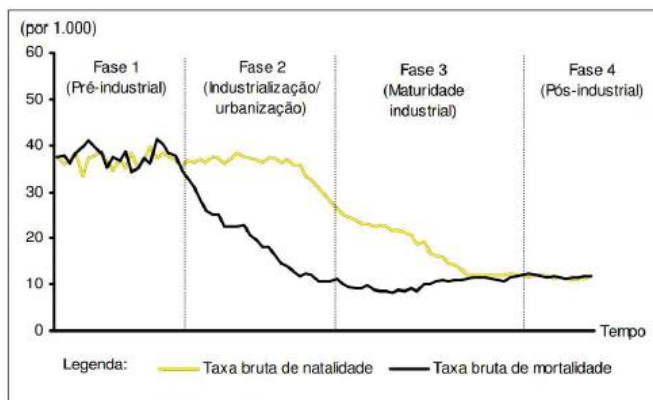
(Adaptado de: QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Um Toque de Clássicos*: Marx, Durkheim e Weber: UFMG, 2002.)

Acerca do surgimento da sociologia e a relação estabelecida entre o pensamento de Auguste Comte e as ideias iluministas, pode-se dizer depreender que

- A a ideia de desenvolvimento pela revolução social foi defendida pelo Iluminismo, que influenciou o Positivismo.
- B o Iluminismo forneceu os princípios e as bases teóricas da luta de classes para a formulação do Positivismo.
- C a crença na razão como promotora do progresso da sociedade foi compartilhada pelo Iluminismo e pelo Positivismo.
- D os limites e as contradições do progresso para a liberdade humana foram apontados pelo Iluminismo e aceitos pelo Positivismo.
- E o reconhecimento da validade do conhecimento teológico para explicar a realidade social é um ponto comum entre o Iluminismo e o Positivismo.

Questão 61

Fases do Modelo de Transição Demográfica



ÁVILA, R. I.; MACHADO, A. M. Transição demográfica brasileira: desafios e oportunidades na educação, no mercado de trabalho e na produtividade.

A análise do modelo de transição demográfica permite afirmar que na fase

- A 1 os altos índices de natalidade são determinados pelo processo acelerado de urbanização.
- B 2 há uma significativa queda nas taxas de mortalidade, devido ao que ficou conhecido como revolução sanitária.
- C 3 o crescimento vegetativo se torna alto, provocando o fenômeno da explosão demográfica.
- D 3 a diminuição da natalidade está ligada ao incremento de jovens no mercado de trabalho e à manutenção de um modelo familiar patriarcal.
- E 4 o crescimento vegetativo se torna negativo, obrigando o país a adotar medidas de controle de natalidade.

Questão 62

“Assim como a língua, a cultura oferece ao indivíduo um horizonte de possibilidades latentes - uma jaula flexível e invisível dentro da qual se exercita a liberdade condicionada de cada um.”

GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes, O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p.20.

“Por outro lado, a sociedade e a cultura são agora encaradas como arenas para a tomada de decisões, e os historiadores discutem “a política da família” “a política da linguagem” ou as maneiras com o ritual pode expressar-se ou até, em certo sentido, criar poder”

BURKE, Peter. A escrita da História - Novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1992, p.37.

As ideias traçadas pelos textos entrelaçam-se na medida em que alocam a cultura como um

- A objeto de poder e disputas, modulando as relações sociais
- B processo decisivo que aflige especificamente o campo linguístico
- C modo de significar que se desloca da dimensão linguística e familiar
- D mecanismo de exteriorização e que se desvincula da sua realidade social
- E elemento imbricado a ideias e rituais, dotando-se de uma clara inflexibilidade

Questão 63

“Lembra-se que tempo é dinheiro. Aquele que pode ganhar dez xelins por seu dia de trabalho e vai passear, ou fica vadiando metade do dia, embora não despenda mais do que seis pence durante o seu divertimento ou vadiação, não deve computar apenas essa despesa; gastou, na realidade, ou melhor, jogou fora cinco xelins a mais. (...) As mais insignificantes ações que afetem o crédito de um homem devem ser consideradas. O som do martelo às cinco horas da manhã, ou às oito da noite, ouvido por um credor o fará conceder-te seis meses a mais de crédito no dia seguinte; ele procurará, porém, por seu dinheiro no dia seguinte; se te vir em uma mesa de bilhar ou escutar tua voz em uma taverna, quando deverias estar no trabalho, exige-lo-á de ti antes de que possas dispor dele.”

Benjamin Franklin, texto escrito entre 1736 e 1748.

As informações relacionam as novas doutrinas oriundas da Reforma Religiosa com as alterações socioeconômicas que são colocadas em voga na medida em que

- A expõe como a ética protestante vocacionou temas relativos ao trabalho, ao tempo e à administração da vida diária de cada pessoa.
- B almejam modificar as redes e estruturas econômicas, calcando valores cristãos cifrados nos elos entre servidão e pregação religiosa
- C defendem a teoria econômica fisiocrata que defendia veementemente a especulação financeira e o protecionismo característicos do mercantilismo.
- D externalizam o pensamento dos banqueiros e nobres, maiores beneficiários com as novas concepções trazidas pelo Renascimento que legitimou o dízimo.
- E exprimem uma preocupação da Igreja Católica com a vadiagem e sua luta para se adaptar aos novos tempos trazidos pelo Renascimento e Reforma Protestante.

neurônio

Questão 64

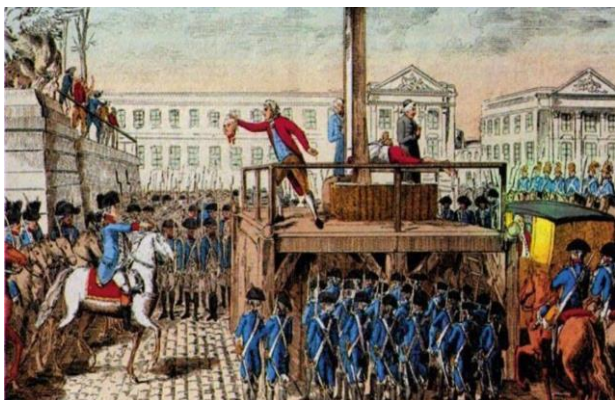
As investigações filosóficas desse filósofo deram origem a diversas áreas do conhecimento. Suas obras influenciaram a Biologia, a Zoologia, a Física, a História natural, a Poética, a Psicologia, além das disciplinas propriamente filosóficas como a Ética, a Teoria política, a Estética e a Metafísica. Ele é reconhecido como aquele que iniciou o estudo científico da vida, pois foi o primeiro interessado na morfologia e no modo como os animais podem ser agrupados, do ponto de vista de suas semelhanças e diferenças, realizando estudos sistemáticos, sendo considerado como o pai da biologia. Seu modo de investigação influenciou a cultura ocidental e a ciência moderna.

ARAÚJO, Magnólia Fernandes Florêncio de; MENEZES, Alexandre; COSTA, Ivaneide Alves Soares da. *História da Biologia*. 2. ed. Natal: EDUFRN, 2012.

O texto refere-se ao filósofo

- A Platão.
- B Sócrates.
- C Pitágoras.
- D Aristóteles.
- E Tales de Mileto.

Questão 65

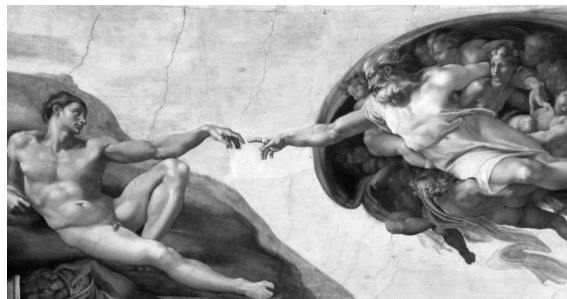


Disponível em: <https://conhecimentocientifico.com/revolucao-gloriosa>

No caso da “Revolução Inglesa”, o conflito evidenciou a / o

- A vitória da pauta dinástica e do governo fortificado.
- B triunfo da burguesia capitalista e da causa defendida pelos cabeças-redondas.
- C sucesso do Parlamento com o regicídio e a implantação de uma República ao molde francês.
- D consagração do modelo burguês e a pungência dos Diggers e do operariado sobre o processo produtivo.
- E disposição da população em ir para as ruas, pedir a morte do rei e proclamar uma revolução de amplo caráter social.

Questão 66



Disponível em: <<https://laart.art.br/blog/arte-renascentista/>> Acesso 08 jun.2022

A partir da interpretação da imagem e da noção de cultura elaborada pelos pensadores renascentistas, pode-se afirmar que essa noção se refere ao(à)

- A prática do lazer, do cultivo às artes, à ciência e às letras.
- B fazer humano por meio do qual o homem produz bens materiais e se autoproduz.
- C cultivo do espírito no sentido de seguir firmemente os ordenamentos de Deus aqui na terra como necessário para a salvação da alma.
- D cultivo do espírito, exprimindo a ação de desenvolver a capacidade intelectual e de aprimorar as qualidades naturais dos homens.
- E valorização do trabalho, pois se acredita que pelo trabalho o homem não só aprimora suas habilidades como também ganha dignidade.

Questão 67

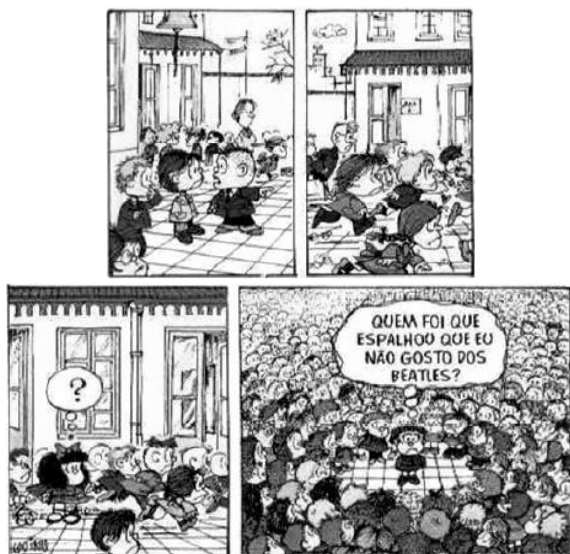


Disponível em: <<https://tirasarmandinho.tumblr.com>>. Acesso em 10 jun. 2022.

A situação enfrentada pelo personagem faz alusão ao(s)

- A limites técnicos da agricultura familiar na produção de alimentos *in natura*.
- B uso indiscriminado de agrotóxicos no processo tradicional de produção agrícola.
- C descumprimento das normas de cultivo orgânico propostas pela Revolução Verde.
- D protecionismo dos países centrais em relação aos produtos cultivados nos países periféricos.
- E precário monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos nos EUA e na União Europeia.

Questão 68



Disponível em: <<http://contexto.shistoricos.blogspot.com.br/>>.

O objeto de estudo da Sociologia é definido como um conjunto de relacionamentos, que os homens estabelecem entre si, na vida em sociedade, num determinado contexto histórico. Na tirinha, percebe-se um objeto de estudo da Sociologia, que representa o modo de pensar, sentir e agir de um grupo social.

Qual a principal característica desse objeto de estudo?

- A Coerção
- B Igualdade
- C Liberdade
- D Individualismo
- E Solidariedade

Questão 69

“(…) Em primeiro lugar, como ninguém pode amar uma coisa de todo ignorada, deve-se examinar com diligência de que natureza é o amor dos estudantes, entendendo-se por estudantes os que ainda não sabem, mas desejam saber. Naqueles casos em que a palavra estudo não é usual, podem existir amores de ouvido: como quando o ânimo se acende em desejo de ver e de gozar devido à fama de alguma beleza, porque possui uma noção genérica das belezas corpóreas pelo fato de ter visto muitas delas, e existe no interior dele algo que aprova o que no exterior é cobiçado. Quando isto acontece, o amor não é paixão de uma coisa ignorada, pois já conhece seu gênero. Quando amamos um varão bondoso, cujo rosto nunca vimos, amamo-lo pela notícia das virtudes que conhecemos na própria verdade”

SANTO AGOSTINHO, *De Trinitate*, livro 10.

A partir do pensamento de Santo Agostinho, é possível inferir que

- A aquilo que amamos não é de todo ignorado.
- B basicamente, os amores de ouvido são superiores.
- C o amor desconhece o seu gênero porque somos livres.
- D em primeiro lugar, não existe amor entre os estudantes.
- E amamos porque desconhecemos; se conhecemos, não amamos.

Questão 70

Desde 1953, o Irã foi um grande aliado dos Estados Unidos no Oriente Médio. Porém, essa aliança se rompeu e as relações entre os dois países foram cortadas em 1980.

O fato que levou a esse rompimento aconteceu, entre 1978 e 1979, em decorrência da

- A Guerra Irã-Iraque, na qual o presidente do Irã, Saddam Hussein, ataca o Iraque com a intenção de expandir o islamismo xiita e se apropriar dos campos de petróleo na bacia dos rios Tigre e Eufrates.
- B Revolução Socialista, que ocorreu no Irã e que levou o Partido Comunista desse país ao poder, suprimiu a propriedade privada e nacionalizou as companhias de petróleo estrangeiras, incluindo as estadunidenses.
- C Guerra do Golfo, na qual o exército iraniano invadiu o Kuwait, bombardeou os poços de petróleo desse país e rumou em direção à Arábia Saudita, quando foi surpreendido pelas forças de coalizão lideradas pelos Estados Unidos.
- D derrubada das torres gêmeas do World Trade Center de Nova Iorque, ação comandada pelo iraniano Osama bin Laden, que tinha a intenção de destruir os centros de comando das Sete Irmãs do Petróleo instaladas naquele complexo de edifícios.
- E Revolução Islâmica ocorrida no Irã, em que grupos que eram a favor da nacionalização do petróleo, organizações islâmicas e movimentos estudantis apoiaram a rebelião que derrubou a monarquia pró-Estados Unidos e proclamou a República Islâmica do Irã.

Questão 71

“Quando os olhos dos baianos / esse quadro
divisaram / e longe de si lançarem / mil despóticos
tiranos / que felizes e soberanos / nas suas terras
serão! / Oh, que doce emoção / experimentarão
essas aventuras / só elas, bem que futuras /
preenchem meu coração”

Francisco Muniz e Aragão.

A conjuração baiana ressoou por suas significativas proposições e impactos nas sociabilidades e ordenações sociais da paisagem brasileira. Ao debruçar-se sobre esse episódio e as suas influências, consagra-se a

- A postura da Coroa de apoiar e suplantar as mobilizações com uma doce emoção.
- B formalidade de seus partidários e a defesa de princípios liberais e nobiliárquicos.
- C aventura de seus participantes, que se limitaram aos estratos mais altos da sociedade.
- D presença de influências das luzes e os intentos emancipacionistas em relação ao regime metropolitano.
- E influência Iluminista calcada na defesa da liberdade e a antecipação de pautas relativas à incorporação das mulheres e adoção do protestantismo.

Questão 72

É sabido que a história da filosofia pode ser dividida por períodos históricos ou temáticos, por exemplo, a filosofia antiga ou as discussões acerca da ética. A partir das reflexões filosóficas contemporâneas sobre o que foi a chamada Idade Média, pode-se entender que esse período

- A foi um período em que o saber filosófico esteve atrelado ao saber religioso.
- B constituiu-se num período em que o saber não evoluiu, representando uma “longa noite de mil anos”.
- C foi um período em que Santo Tomás de Aquino liderou a Filosofia Patrística e Santo Agostinho liderou a Escolástica.
- D foi um período que ficou na média por ter preservado o saber greco-romano da destruição causada pela Santa Inquisição.
- E foi uma importante era da história da humanidade em que René Descartes e Galileu Galilei lançaram as bases da ciência moderna, em contraposição ao teocentrismo do pensamento grego.

Questão 73

O processo de desmetropolização, observado no Brasil desde o final do século XX, é caracterizado

- A pela redução das manchas metropolitanas como resultado de uma saturação populacional.
- B pelo conflito jurídico na regulação do solo urbano, como resultado da conurbação entre as cidades.
- C pela retração do setor terciário diante dos movimentos urbanos de compartilhamento de bens e serviços.
- D pela fragmentação de metrópoles em sub-regiões, para otimizar recursos financeiros e administrativos.
- E pelo registro de maior crescimento populacional em cidades médias, quando comparado ao das metrópoles.

Questão 74

“A difusão do uso desses machados [de ferro] em substituição aos de pedra aumentou imensamente a produtividade do trabalho, reduzindo em mais de dez vezes o tempo para a derrubada dos troncos [de pau-brasil]. Não é, pois, de admirar que no século XVI mais de dois milhões de árvores tenham sido derrubadas e reduzidas a toras. Mas é também certo que os nativos souberam aproveitar a tecnologia dos instrumentos europeus para benefício próprio, incluindo machados e facas de metal quer nas suas guerras, quer nas atividades de subsistência.”

(Ronaldo Vainfas (org.). Dicionário do Brasil colonial (1500-1808), 2000.)

O excerto caracteriza a

- A otimização da produção agrícola desenvolvida pelos portugueses durante a colonização brasileira.
- B submissão da mão de obra nativa à escravidão na atividade econômica da extração de madeira tintorial.
- C preocupação com o replantio das árvores pelos nativos e portugueses, no primeiro século da colonização.
- D sofisticação técnica do plantio e da exploração de pau-brasil, desde o início da colonização portuguesa da América.
- E assimilação de novas técnicas pelos indígenas, a partir do contato com os portugueses no primeiro século da colonização.

Questão 75

“Sabemos que a expansão bandeirante deveu seu impulso inicial sobretudo à carência, em São Paulo, de braços para a lavoura ou antes à falta de recursos econômicos que permitissem à maioria dos lavradores socorrer-se da mão de obra africana. Falta de recursos que provinha, por sua vez, da falta de comunicações fáceis ou rápidas dos centros produtores mais férteis, se não mais extensos, situados no planalto, com os grandes mercados consumidores.”

(Sérgio Buarque de Holanda. Raízes do Brasil, 2001.)

A particularidade da colonização de São Paulo, quando comparada com a de Recife e de Salvador, deveu-se ao(à)

- A oposição dos habitantes às exigências econômicas da metrópole.
- B isolamento social de uma colonização de interior afastada do litoral.
- C inadaptabilidade das espécies vegetais tropicais ao clima temperado.
- D rápido processo de urbanização em decorrência da exploração aurífera.
- E trabalho de pacificação dos índios guerreiros pela Companhia de Jesus.

Questão 76

Um turista, em férias na cidade de Jacarta (+7 horas em relação a Greenwich), programou, em seu roteiro, conhecer a cidade de Tóquio (+9 horas em relação a Greenwich). Utilizando-se de uma pequena aeronave, decolou às 14h00 (horário local) do dia 10 de março de 2011, com destino a Tóquio, em viagem que durou oito horas. Ao chegar, foi informado de que, por questões de natureza profissional, deveria retornar imediatamente à cidade de São Paulo. Exatas três horas após ter chegado a Tóquio, decolou com destino a São Paulo, em viagem que teve duração de 20 horas. Qual o horário e data da chegada desse turista a São Paulo?

- A 00h00 do dia 12 de março de 2011.
- B 11h00 do dia 11 de março de 2011.
- C 18h00 do dia 11 de março de 2011.
- D 01h00 do dia 11 de março de 2011.
- E 14h00 do dia 11 de março de 2011.

Questão 77

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), anualmente, 1,3 bilhão de toneladas de alimentos (30% da produção total no planeta) é perdido em dois processos: o desperdício que se relaciona ao descarte de alimentos em bom estado e a perda ao longo da cadeia produtiva. O desperdício representa 46% e é muito maior nas regiões mais ricas. As perdas relativas ao circuito de produção representam 54% do total e são maiores nos países em desenvolvimento.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/fao-30-de-toda-a-comida-produzida-no-mun-do-vaiparar-no-lixo>> Adaptado.

Percentual de pessoas em estado de insegurança alimentar grave*

Local	2017
África	29,8%
América Latina	9,8%
Ásia	6,9%
América Setentrional e Europa	1,4%
Mundo	10,2%

*pessoa que está sem alimento e/ou que ficou um dia todo sem comer várias vezes ao ano.

FAO. El estado de la seguridad alimentaria y la nutrición en el mundo. 2018. Adaptado.

Com base nas informações da FAO e em seus conhecimentos, pode se dizer que

- A o controle rigoroso do desperdício explica o baixo percentual de pessoas em situação de insegurança alimentar na América Setentrional e na Europa.
- B o fato de parte significativa da população africana estar em estado de insegurança alimentar ocorre devido ao desperdício das monoculturas de cereais.
- C os dois diferentes processos que causam a enorme perda de alimentos no mundo refletem as desigualdades econômicas e sociais existentes entre os continentes.
- D a produção de alimentos vem decaindo mundialmente devido aos problemas na logística de produção, o que tem provocado aumento da insegurança alimentar.
- E nos continentes mais desenvolvidos, a perda de alimentos devido ao sistema de transporte e armazenamento é a principal causa da inexistência da insegurança alimentar.

neurônio

Questão 78

Pois agora, meu caro Glauco, é só aplicar com toda a exatidão esta imagem da caverna a tudo o que antes havíamos dito. O antro subterrâneo é o mundo visível. O fogo que o ilumina é a luz do sol. O cativo que sobe à região superior e a contempla é a alma que se eleva ao mundo inteligível. [...] Nos extremos limites do mundo inteligível está a idéia do bem, a qual só com muito esforço se pode conhecer, mas que, conhecida, se impõe à razão como causa universal de tudo o que é belo e bom [...].

(Platão. *A República*, 1956.)

No texto de Platão, conhecido como “mito da caverna”, narra-se o diálogo em que Sócrates diz a Glauco que

- A os homens são incapazes de sair da caverna, o que lhes torna impossível atingir a luz, o bem e a razão.
- B os homens têm, dentro da caverna, uma visão precisa do mundo inteligível, pois são iluminados pelo fogo.
- C a escuridão é benéfica ao homem, pois a luz do conhecimento pode ferir permanentemente sua visão.
- D a mera saída da caverna é suficiente para que o homem conheça o mundo inteligível e convença todos os demais a segui-lo.
- E o homem, enquanto permanece dentro da caverna, é incapaz de compreender o mundo inteligível, assim como o bem e o que é belo.

Questão 79

Com o desenvolvimento do capitalismo e a progressiva urbanização, alguns pensadores começaram a refletir sobre os problemas da sociedade em transformação. A partir desse momento, emerge a sociologia, como uma ciência com objeto e método específicos, e surgem os primeiros sociólogos. Um destes sociólogos foi Auguste Comte, que fundamentou a sociologia a partir do método positivista.

O positivismo de Comte defende

- A que as ideias são desenvolvidas por seres humanos reais e históricos.
- B o estudo dos fatos sociais enquanto coisas exteriores aos indivíduos.
- C a unidade metodológica entre ciências naturais e ciências sociais.
- D que o conjunto das ações individuais constitui a sociedade.
- E a formulação de tipos ideais vazios de conteúdo histórico.

Questão 80

O que acontece em Portugal há oito anos consecutivos é: o número de mortes supera o número de nascimentos. A perda progressiva de população não é apenas uma questão estatística. É também política, porque é uma questão de sobrevivência, à qual as autarquias têm sido mais sensíveis, ao lançarem medidas de apoio à natalidade. Caso o país não seja capaz de aumentar a natalidade nos próximos anos, a população nacional será de 6,3 milhões de habitantes em 2060, menor do que os cerca de 10 milhões atuais.

Disponível: www.publico.pt. Acesso em 10 jun. 2022. Adaptado.

A dinâmica populacional portuguesa, expressa no ex-certo, caracteriza o fenômeno denominado

- A explosão demográfica, no qual ocorre a diminuição progressiva do crescimento demográfico.
- B subpopulação, no qual o crescimento demográfico é comprometido pela baixa taxa de natalidade.
- C implosão demográfica, no qual o decréscimo da população reflete a retração de sua pirâmide etária.
- D transição demográfica, no qual há significativa queda na taxa de expectativa de vida da população.
- E população relativa, no qual o número de habitantes em um país tende a ser cada vez mais baixo.

Questão 81

“Apesar de não ter sido tão complexo quanto os governos modernos, o Império [Romano] também precisava pagar custos muito altos. Além de seus funcionários, da manutenção das estradas e da realização de obras, precisava manter um grande exército distribuído por toda a sua extensão. A cobrança de impostos é que permitia ao governo continuar funcionando e pagando seus gastos.”

(Carlos Augusto Ribeiro Machado. *Roma e seu império*, 2004.)

Os gastos militares eram essenciais e se aplicavam, sobretudo, em decorrência

- A da guerra contra Cartago e a disputas de terras nas Índias.
- B do esforço romano de expandir suas fronteiras e manter suas conquistas.
- C dos anseios expansionistas, que levaram os romanos a se expandirem para o Atlântico
- D dos ataques simultâneos de bárbaros e a busca por armas mais tecnológicas e belicosas.
- E das perseguições contra os cristãos, que, bem sucedidas, permitiram o retorno ao politeísmo

Questão 82

É pois manifesto que a ciência a adquirir é a das causas primeiras (pois dizemos que conhecemos cada coisa somente quando julgamos conhecer a sua primeira causa); ora, causa diz-se em quatro sentidos: no primeiro, entendemos por causa a substância e a essência (o “porquê” reconduz-se pois à noção última, e o primeiro “porquê” é causa e princípio); a segunda causa é a matéria e o sujeito; a terceira é a de onde vem o início do movimento; a quarta causa, que se opõe à precedente, é o “fim para que” e o bem (porque este é, com efeito, o fim de toda a geração e movimento).

Adaptado de: ARISTÓTELES. *Metafísica*. Trad. De Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril S. A. Cultural, 1984. p.16. (Coleção Os Pensadores.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, qual a ordem em que Aristóteles apresentou as causas primeiras?

- A Causa final, causa eficiente, causa material e causa formal.
- B Causa formal, causa material, causa final e causa eficiente.
- C Causa formal, causa material, causa eficiente e causa final.
- D Causa material, causa formal, causa eficiente e causa final.
- E Causa material, causa formal, causa final e causa eficiente.

Questão 83

“Em virtude da expansão da maquinaria e da divisão do trabalho, o trabalho dos proletários perdeu todo caráter autônomo e, com isso, toda atratividade para os próprios trabalhadores. O trabalhador torna-se mero acessório da máquina, do qual se exige apenas o mais simples e monótono movimento da mão, de aprendizado fácil. [...] Quanto menos habilidade e força o trabalho manual demanda, ou seja, quanto mais a indústria moderna se desenvolve, mais o trabalho dos homens é substituído pelo das mulheres.”

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. Tradução de Sergio Tellaroli. 1º ed. 2º reimp. Companhia das Letras, 2012. p. 51-52.

Sobre a introdução da maquinaria no processo produtivo, Karl Marx afirma entende que

- A causou o desemprego estrutural, vez que as máquinas substituíram os operários.
- B o uso das máquinas foi um fator importante para acabar com o desgaste físico do operário.
- C o trabalhador precisou estudar e se especializar para conseguir utilizar as novas tecnologias.
- D as máquinas retiraram a autonomia dos trabalhadores, que antes detinham o conhecimento sobre o processo produtivo.
- E o uso de máquinas e outras formas de tecnologia propiciaram a formação acadêmica e técnica dos operários, resultando em uma maior valorização das forças trabalhistas.

Questão 84

“A História produz conhecimento porque ela é literária, porque ela se desdobra em um texto, porque ela conta, expõe, explica, contradiz, prova, porque ela escreve verdadeiro. A escrita, portanto, não é a maldição do pesquisador, mas a forma que a demonstração adquire”.

JABLONKA, Ivan. *A História é uma literatura contemporânea*. Manifesto pelas ciências sociais. Tradução de Veronica Galíndez. Brasília: UnB, 2020, p. 30.

A prática historiográfica pressupõe, em si própria, a formulação de problemas históricos que se dispõe ao longo do tempo e a redação desses.

Nessa exposição, a história cumpre a função de

- A compor um texto literário que orbita o campo da ficcionalidade.
- B construir uma narrativa que veicula algumas ideias sobre o passado.
- C valorizar somente da prática escrita e das documentações manuscritas.
- D expor as mazelas sociais relegando a escrita um espaço pormenorizado.
- E recontar o passado a luz de premissas exclusivas audiovisuais e demonstrativas.

neurônio

Questão 85

“Os centros artísticos, na verdade, poderiam ser definidos como lugares caracterizados pela presença de um número razoável de artistas e de grupos significativos de consumidores, que por motivações variadas — glorificação familiar ou individual, desejo de hegemonia ou ânsia de salvação eterna — estão dispostos a investir em obras de arte uma parte das suas riquezas. Este último ponto implica, evidentemente, que o centro seja um lugar ao qual afluem quantidades consideráveis de recursos eventualmente destinados à produção artística. Além disso, poderá ser dotado de instituições de tutela, formação e promoção de artistas, bem como de distribuição das obras. Por fim, terá um público muito mais vasto que o dos consumidores propriamente ditos: um público não homogêneo, certamente (...).”

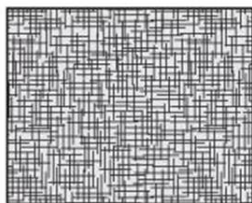
(Carlo Ginzburg. *A micro-história e outros ensaios*, 1991.)

Os “centros artísticos” descritos no texto poderiam ser identificados nos(nas)

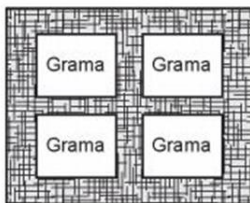
- A castelos senhoriais, onde prevalecia a arquitetura românica.
- B cidades modernas, onde floresceu o Renascimento cultural.
- C cidades-estados gregas, onde o estilo dórico era hegemônico.
- D centros urbanos romanos, onde predominava a escultura gótica.
- E mosteiros medievais, onde se valorizava especialmente a arte sacra.

Questão 86

Na atualidade as questões ambientais permeiam cada vez mais as construções nos espaços urbanos em razão da necessidade de se combater uma série de problemas relativos, por exemplo, à intensificação do fenômeno das ilhas de calor bem como das inundações durante o período de chuvas. Nesse sentido, a substituição de calçamentos de concreto por outros como o concregrama tem crescido nos últimos anos.



Piso tradicional de concreto



Piso concregrama

PONTES, K. L. F. *Estudo de caso de um protótipo experimental* [...]. Disponível em: <http://monografias.poli.ufrj.br>. Acesso em: 9 maio 2017 (adaptado).

Pode ser considerada uma vantagem ambiental obtida a partir da utilização do concregrama a(o)

- A Diminuição da lixiviação do solo o que contribui para uma maior estabilidade e redução da erosão.
- B Retração do albedo no espaço urbano o que contribui para uma redução das temperaturas médias.
- C Intensificação da irradiação o que acarreta uma melhor dissipação da poluição proveniente dos veículos.
- D Ampliação da reflexão solar o que gera um maior conforto térmico nas áreas onde ocorre essa substituição.
- E Aumento do escoamento superficial, fato que colabora para um aumento da vazão dos rios durante períodos de chuva.

Questão 87



(Praça do Comércio, em Lisboa - Disponível em: <https://cidade.iol.pt/>)

A imagem esboça a Praça do Comércio em Lisboa, que foi planejada no governo do marquês de Pombal logo depois da destruição de parte da cidade pelo terremoto de 1º de novembro de 1755.

Ao considerar as suas feições urbanísticas e o período pombalino, delimita-se como a praça

- A indica o crescimento econômico do reino e o aumento da população urbana.
- B revela a religiosidade católica e o misticismo cristão da monarquia portuguesa.
- C conserva a natureza da cidade medieval e a preocupação com a defesa militar.
- D exprime os princípios de racionalidade e de transparência da filosofia iluminista.
- E comprova a democratização do regime e a participação popular no espaço público.

Questão 88

ÉRAMOS SEIS, SEREMOS TRÊS

A fecundidade da brasileira despencou — em total de filhos por mulher

Em 1960, a brasileira tinha em média 6 filhos
Em 1980, passou para 4 crianças
Em 2000, eram 2 filhos
Em 2020, a média será 1,5



A imagem representa uma mudança no comportamento da população brasileira ao longo das décadas.

Essa mudança na estrutura da população demanda ações por parte do poder público no sentido de

- A reduzir a carga tributária sobre a PEA.
- B fiscalizar a entrada de imigrantes no país.
- C promover reformas no sistema previdenciário.
- D implementar programas de controle de natalidade.
- E promover uma maior equidade da distribuição da renda.

Questão 89

“Que sejam trazidos duzentos carneiros de cargas, daqueles que costumam trazer e carregar a prata de Potosí, para acarrear o ouro e a prata.”

HOLANDA, Sérgio Buarque. Visão do paraíso. São Paulo: Brasiliense, 1994.

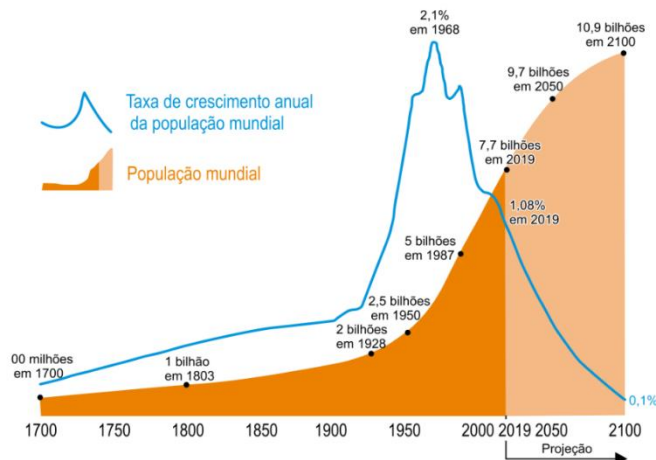
O fragmento apresentado, de 1609, destaca uma das medidas tomadas por D. Francisco de Sousa, governador-geral do Brasil, de ressaltar as riquezas obtidas das colônias. Dessa forma, poder-se-ia intensificar a busca por metais e pedras preciosas no interior do território.

Nessa assertiva, o imaginário colonial português cristalizado pelo documento acima se associava a

- A prática do bulionismo e o trato de riquezas extraídas das colônias
- B existência do metalismo e a ignorância frente as minas de prata de Potosí
- C busca por especiarias nas colônias, aguçando o interesse das populações indígenas
- D a dificuldade de carga de metais, resultando no enfraquecimento da exploração mercantil.
- E valorização dos metais preciosos e a sua permanência nos territórios coloniais para fins últimos dos colonos

Questão 90

Crescimento populacional mundial, 1700-2100



Disponível em: <https://ourworldindata.org>. Acesso em 10 jun. 2022 Adaptado.

A análise do gráfico mostra que o período de

- A bônus demográfico está em processo de diminuição.
- B crescimento migratório está em processo de decréscimo.
- C transição demográfica está em processo de encerramento.
- D explosão demográfica está em processo de estabilização.
- E crescimento vegetativo está em processo de intensificação.

neurônio

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30